



TERMO DE FOMENTO Nº

1271000468/2017

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE  
SI CELEBRAM O ESTADO DE  
MINAS GERAIS, POR INTERMÉDIO  
DA SECRETARIA DE ESTADO DE  
CULTURA - SEC E O INSTITUTO  
PEDRA VIVA PARA OS FINS QUE  
ESPECIFICA.

O ESTADO DE MINAS GERAIS, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA**, com sede na Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte/Minas Gerais, neste ato representada por seu titular Angelo Oswaldo de Araujo Santos, brasileiro, portador da CI nº M 195.169 – SSP/MG e do CPF nº 055.593.596-53, residente e domiciliado em Ouro Preto/Minas Gerais, doravante denominada **SEC**, e o **INSTITUTO PEDRA VIVA**, organização da sociedade civil, doravante denominado **OSC**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, CNPJ nº 08.878.503/0001-76, com sede na Rua Itapecerica, nº 951, Bairro Lagoinha, Belo Horizonte/Minas Gerais, neste ato representado na forma de seu estatuto por sua Presidente, Maria das Graças Ferraz, brasileira, portadora da CI nº M-2.985.967– SSP/MG e do CPF nº 561.860.456-68, residente e domiciliada em Belo Horizonte/MG, doravante denominada **OSC**, resolvem celebrar o presente **TERMO DE FOMENTO**, com fundamento no disposto na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e do Decreto Estadual nº 47.132, de 20 de janeiro de 2017, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente **TERMO DE FOMENTO** tem por objeto a contratação de serviços de terceiros para realização de oficinas de caráter cultural de dança e música no município de Belo Horizonte/MG, conforme especificado no Plano de Trabalho.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO

Para o alcance do objeto pactuado, os parceiros obrigam-se a cumprir o Plano de Trabalho que, independente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente **TERMO DE FOMENTO**, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os parceiros.

**Parágrafo Único** - O Plano de Trabalho da parceria poderá ser revisto, mediante termo aditivo ou certidão de apostilamento, desde que não haja alteração do objeto e sejam submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente.

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MAGP: 1.356.679-2  
OAB/MG: 134.369

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8

Página 1 de 16



### CLÁUSULA TERCEIRA - DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

São responsabilidades e obrigações, além dos outros compromissos assumidos neste **TERMO DE FOMENTO** e os previstos na Lei Federal nº 13.019, de 2014, e suas alterações:

#### I - Da OSC

- a) Executar fielmente o objeto pactuado, de acordo com as cláusulas pactuadas, a legislação pertinente e o Plano de Trabalho deste **TERMO DE FOMENTO** aprovado pela Secretaria de Estado de Cultura, adotando todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo de Fomento, observando o disposto na Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- b) Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;
- c) Manter e movimentar os recursos financeiros de que trata este **TERMO DE FOMENTO** na conta bancária específica de que trata a Cláusula Sexta inclusive os resultados de eventual aplicação no mercado financeiro, aplicando-os, na conformidade do Plano de Trabalho e, exclusivamente, no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações relativas à execução das despesas;
- d) Não utilizar os recursos recebidos nas finalidades vedadas pelo art. 45 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- e) Executar o Plano de Trabalho aprovado, bem como aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;
- f) Prestar contas à **SEC**, após o encerramento da vigência do **TERMO DE FOMENTO**, sobre o cumprimento do objeto da parceria, o alcance das metas e dos resultados pactuados e da boa e regular aplicação dos recursos, nos termos do capítulo IV da Lei Federal nº 13.019, de 2014 e da Cláusula Décima Segunda;
- g) Responsabilizar-se integralmente pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário à execução do Plano de Trabalho, observando-se o disposto no inciso VI do art. 11, inciso I do caput e §3º do art. 46 da Lei Federal nº 13.019, de 2014, inclusive pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais e demais obrigações trabalhistas decorrentes, ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre o instrumento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da **SEC** a inadimplência da **OSC** em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- h) Permitir o livre acesso do gestor da parceria, membros do Conselho Estadual de Política Cultural, quando houver, da Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA – e servidores do Sistema de Controle Interno da **SEC**, da Controladoria-Geral do Estado e do Tribunal de Contas do Estado, a todos os processos, documentos e informações relativos à





execução do objeto do **TERMO DE FOMENTO**, bem como aos locais de execução do projeto, permitindo o acompanhamento *in loco* e prestando todas e quaisquer informações solicitadas;

- i) Utilizar os bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste **TERMO DE FOMENTO** em conformidade com o objeto pactuado;
- j) Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste **TERMO DE FOMENTO**, restituir por meio de Documento de Arrecadação Estadual – DAE – os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, conforme art. 52 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- k) Manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este **TERMO DE FOMENTO**, pelo prazo de 10 (dez) anos, conforme previsto no parágrafo único do art. 68 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- l) Garantir a manutenção da capacidade técnica e operacional em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades e cumprimento do objeto deste instrumento;
- m) Manter, durante a execução da parceria, as mesmas condições exigidas nos art. 33, 34 e 39 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- n) Comunicar a **SEC** suas alterações estatutárias e de dirigentes, após o registro em cartório;
- o) Divulgar na internet, quando tiver página própria, e em locais visíveis da sede social da **OSC**, todas as informações detalhadas no art. 11, incisos I a VI, da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- p) Submeter previamente à **SEC** qualquer proposta de alteração do Plano de Trabalho, na forma definida neste instrumento, observadas as vedações relativas à execução das despesas;
- q) Responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que disser respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- r) Providenciar licenças e aprovações de projetos emitidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, nos termos da legislação aplicável.
- s) Quando os custos indiretos forem pagos também por outras fontes, a OSC deve apresentar a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela dos custos indiretos.



- t) Manter o correio eletrônico, os telefones de contato e o endereço da OSC e de seu representante legal atualizados no CAGEC,
- u) Apresentar ao CAGEC alterações em seus atos societários e no quadro de dirigentes, quando houver;
- v) Informar ao órgão ou entidade estadual parcerias eventuais alterações dos membros da equipe de contato da OSC da parceria.
- w) Não divulgar os dados a que tenha acesso em virtude da parceria ou repassá-los a terceiros, ainda que após o término da vigência do ajuste, salvo com autorização expressa e formal do órgão ou entidade parceira ou em virtude de legislação específica que determine a sua divulgação;
- x) Não remunerar, a qualquer título, com os recursos da parceria:
  - I. Membro de Poder;
  - II. Servidor ou empregado público, inclusive o que exerça cargo em comissão ou função de confiança, da administração pública direta e indireta dos entes federados, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
  - III. Cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de servidor ou empregado público do órgão ou entidade estadual parceiro, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
  - IV. Pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou o patrimônio público e eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores pelo prazo de dez anos a contar da condenação.

## **II – DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA – SEC**

- a) Promover o repasse dos recursos financeiros obedecendo ao Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho, realizando o acompanhamento da execução orçamentária e financeira dos recursos;
- b) Prorrogar de “ofício” a vigência do TERMO DE FOMENTO, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, nos termos do art. 55, parágrafo único, da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- c) Monitorar e avaliar a execução do objeto deste TERMO DE FOMENTO, por meio de diligências e visitas técnicas in loco, quando necessário;
- d) Comunicar à OSC quando identificadas quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo quarenta e cinco dias para saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;





- e) Receber, propor, analisar e, se for o caso, aprovar as propostas de alteração do **TERMO DE FOMENTO**, nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- f) Instituir Comissão de Monitoramento e Avaliação - CMA, nos termos do inciso XI do art. 2º da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- g) Designar o gestor do **TERMO DE FOMENTO**, observado o inciso VI do art. 2º e o art. 61 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- h) Retomar os bens públicos em poder da **OSC** na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas, nos termos do art. 62, inciso I, da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- i) Assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela **OSC** até o momento em que a Secretaria de Estado de Cultura assumir essas responsabilidades, nos termos do art. 62, II, da Lei Federal nº 13.019, de 2014; Publicar, na Imprensa Oficial do Estado, extrato do **TERMO DE FOMENTO**;
- j) Divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter, no seu sítio eletrônico oficial, o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo Plano de Trabalho, nos termos do art. 10 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- k) Exercer atividade de controle e fiscalização sobre a execução do **TERMO DE FOMENTO**, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;
- l) Informar à **OSC** os atos normativos e orientações da **SEC** que interessem à execução do presente **TERMO DE FOMENTO**;
- m) Analisar e decidir sobre a prestação de contas dos recursos aplicados na consecução do objeto do presente **TERMO DE FOMENTO**, observado o Capítulo VI da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
- n) Proceder às ações administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso, nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 2014, e Decreto Estadual nº 46.830, de 16 de setembro de 2015;
- o) Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas desta Lei e da legislação específica, aplicar as penalidades previstas na legislação, quando for o caso, observado o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa;



p) Caso haja indícios fundados de malversação de bens ou recursos de origem pública ou de abuso da personalidade jurídica, caracterizado pelo desvio de finalidade, ou pela confusão patrimonial, os efeitos de certas e determinadas relações de obrigações podem ser estendidos aos bens particulares dos administradores ou sócios da OSC, conforme art. 50 da Lei 10.406/2002 (Código Civil), representar junto ao Ministério Público e à Advocacia-Geral do Estado, para que requeiram ao juízo competente a decretação da indisponibilidade dos bens da OSC e o sequestro dos bens de seus dirigentes e de agente público ou terceiro que possa haver enriquecido ilicitamente ou causado dano ao patrimônio público, além de outras medidas consubstanciadas na Lei Federal nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa).

#### CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução das atividades previstas neste **TERMO DE FOMENTO** serão disponibilizados recursos no valor total de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), a ser repassado à OSC em parcela única, de acordo com o cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho aprovado, e guardará consonância com as metas e fases ou etapas de execução do objeto.

As despesas para a implementação do Programa de Trabalho estabelecido neste **TERMO DE FOMENTO** ocorrerão à conta do orçamento vigente, na dotação orçamentária:

Valor (R\$)	Dotação Orçamentária / Fonte
R\$ 20.000,00	1271.13.392.140.4364.0001.3350.4101.1.10.8

**Parágrafo Primeiro** – Os recursos repassados pela SEC à OSC na conta bancária específica do **TERMO DE FOMENTO**, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, e em Certificados de Depósito Interbancário – CDI –, quando sua utilização estiver prevista para prazos inferiores a um mês.

**Parágrafo Segundo** – Os recursos transferidos e seus rendimentos serão utilizados exclusivamente para o pagamento das despesas previstas no Plano de Trabalho aprovado, vedada a sua aplicação em finalidade diversa, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

**Parágrafo Terceiro** - Os recursos do **TERMO DE FOMENTO** geridos pela OSC estão vinculados ao Plano de Trabalho aprovado e não caracterizam receita própria e nem pagamento por prestação de serviços e devem ser alocados nos seus registros contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade.

**Parágrafo Quarto** - Quaisquer despesas, inclusive com consultorias ou assessorias externas, não previstas inicialmente no Plano de Trabalho aprovado devem estar relacionadas ao objeto do **TERMO DE FOMENTO** e ser aprovadas prévia e formalmente pela SEC.

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MAGP: 1.356.079-2  
OAB/MG: 124.303

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MAGP: 1365641-8

Página 6 de 16





#### CLÁUSULA QUINTA- DA CONTA BANCÁRIA E SUAS MOVIMENTAÇÕES

Os recursos recebidos em decorrência do presente **TERMO DE FOMENTO** serão depositados na conta corrente exclusiva de nº 3.329-0, Agência 0092-2 (Belo Horizonte), Caixa Econômica Federal (104) isenta de tarifa bancária, e liberados em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma de desembolso.

**Parágrafo Primeiro** - Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras serão obrigatoriamente computados a crédito do **TERMO DE FOMENTO** e aplicados, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, mediante solicitação fundamentada da **OSC** e anuência prévia da **SEC**, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

**Parágrafo Segundo** – Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do **TERMO DE FOMENTO**, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos por meio de Documento de Arrecadação Estadual no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de instauração de tomada de contas especial.

**Parágrafo Terceiro** – Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

- a) Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores, prestadores de serviços e trabalhadores.

#### CLÁUSULA SEXTA- DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

O presente termo de fomento deverá ser executado fielmente pelos parceiros, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**Parágrafo Primeiro** - É vedado à **OSC**, sob pena de rescisão do ajuste:

- a) utilizar, ainda que em caráter emergencial, recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- b) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.
- c) contratar, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, da **SEC**, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica;
- d) pagar despesa em data anterior à publicação do **TERMO DE FOMENTO**;



e) pagar despesa em data posterior ao término da execução do **TERMO DE FOMENTO** quando o fato gerador da despesa não tenha ocorrido durante sua vigência.

**Parágrafo Segundo** - Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, desde que aprovadas no Plano de Trabalho, as despesas relacionadas à execução da parceria nos termos do art. 46 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**Parágrafo Terceiro** - A **OSC** adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos pela **SEC**.

**Parágrafo Quarto** - A **OSC** deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no Plano de Trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto no Plano de Trabalho, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado.

**Parágrafo Quinto** - Para fins de comprovação das despesas, a **OSC** deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, e deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de 10(dez) anos, contados do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

A execução do objeto da parceria será acompanhada pela **SEC** por meio de ações de monitoramento e avaliação, que terão caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular do **TERMO DE FOMENTO**.

**Parágrafo Primeiro** – O Gestor da Parceria emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação do presente Termo de Fomento e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade da apresentação de Prestação de Contas devida pela **OSC**.

**Parágrafo Segundo** - As ações de monitoramento e avaliação contemplarão a análise das informações acerca do processamento da parceria, incluída a possibilidade de o gestor solicitar à **OSC** a apresentação do extrato da conta bancária para consulta às movimentações da conta bancária específica do **TERMO DE FOMENTO**, além da verificação, análise e manifestação sobre eventuais denúncias existentes relacionadas à parceria.

**Parágrafo Terceiro** - A **SEC** designará a Sra. Mara Mattos, Masp – 1.428.349-3, que atuará como gestor da parceria, responsável pelo monitoramento sistemático da parceria, podendo designar também fiscais que farão o acompanhamento da execução com visitas **in loco**.

**Parágrafo Quarto** - A **SEC** poderá realizar visita técnica **in loco** para subsidiar o monitoramento da parceria, nas hipóteses em que esta for essencial para a verificação do cumprimento do objeto do **TERMO DE FOMENTO** e do alcance das metas, hipótese em que





a **OSC** poderá ser previamente notificada, no prazo mínimo de 3 (três) dias úteis anteriores à realização da visita.

**Parágrafo Quinto** - Sempre que houver visita técnica **in loco**, o resultado será circunstanciado em relatório de visita técnica **in loco**, que será enviado à **OSC** para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério da **SEC**.

**Parágrafo Sexto** - A visita técnica **in loco** não se confunde com as ações de fiscalização e auditoria realizadas pela **SEC**, pelos órgãos de controle interno e pelo Tribunal de Contas do Estado.

#### CLÁUSULA OITAVA– DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

A **OSC** está obrigada a prestar contas finais da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 90 (noventa) dias, contados a partir do término da vigência da parceria, conforme estabelecido nas cláusulas constantes do presente instrumento, e em observância do disposto nos art. 63 a 72 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**Parágrafo Primeiro** – A prestação de contas apresentada pela **OSC** deverá conter elementos que permitam a **SEC** avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas, sendo considerada a verdade real e os resultados alcançados. Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

**Parágrafo Segundo** - Para fins de prestação de contas final, a **OSC** deverá apresentar **relatório final de execução do objeto**, que conterá, no mínimo, as seguintes informações e documentos:

- I - a demonstração do alcance das metas;
- II - a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- III - os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros;
- IV - os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver;
- V - informações sobre os impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
- VI - informações sobre o grau de satisfação do público-alvo, que poderá ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local, entre outros;
- VII - informações sobre a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto;
- VIII - justificativa na hipótese de não cumprimento do alcance das metas, quando for o caso;
- IX - o comprovante de transferência de recursos correspondente à reserva para pagamento das verbas rescisórias para outra conta em nome da **OSC**; e
- X - comprovante de pagamento do DAE demonstrando a devolução dos saldos financeiros remanescentes.



**Parágrafo Terceiro** - Quando a **OSC** não comprovar o alcance das metas ou quando houver evidência de existência de ato irregular, a **SEC** exigirá a apresentação de **relatório de execução financeira**, no prazo de 60 (sessenta) dias contados do recebimento da notificação que deverá conter:

- I - a relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;
- II - o comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;
- III - o extrato da conta bancária específica;
- IV - a memória de cálculo do rateio das despesas, incluindo custos indiretos e despesas com pessoal, quando for o caso;
- V - a relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e
- VI - cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da OSC e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.

**Parágrafo Quarto** - A análise do **relatório de execução financeira**, quando exigido, será feita pela **SEC** e contemplará:

- I - o exame da conformidade das despesas, realizado pela verificação das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho;
- II - a verificação da conciliação bancária, por meio da aferição da correlação entre as despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria.

**Parágrafo Quinto** - A análise da prestação de contas final pela **SEC** será formalizada por meio de **parecer técnico conclusivo**, que deverá verificar o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho e considerará:

- I - o relatório final de execução do objeto;
- II - relatório de visita técnica **in loco**, quando houver; e
- III - relatório técnico de monitoramento e avaliação, quando houver.

**Parágrafo Sexto** - Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no Plano de Trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico, avaliará os efeitos da parceria.

**Parágrafo Sétimo** - Na hipótese de a análise de que trata o **parágrafo nono** concluir que houve descumprimento de metas estabelecidas no Plano de Trabalho ou evidência de irregularidade, o gestor da parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a **OSC** para que apresente **relatório final de execução financeira**.

**Parágrafo Oitavo** - O **parecer técnico conclusivo** da prestação de contas final embasará a decisão do ordenador de despesas e poderá concluir pela:





- I - aprovação das contas, que ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas do Termo de Fomento;
- II - aprovação das contas com ressalvas, que ocorrerá quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário; ou
- III - rejeição das contas, que ocorrerá nas seguintes hipóteses:
  - a) omissão no dever de prestar contas;
  - b) descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidos no plano de trabalho;
  - c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou
  - d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

**Parágrafo Nono** - A rejeição das contas não poderá ser fundamentada unicamente na avaliação dos efeitos da parceria.

**Parágrafo Décimo** - O registro da aprovação com ressalvas da prestação de contas possui caráter preventivo e será considerado na eventual aplicação das sanções.

**Parágrafo Décimo Primeiro** - O prazo de análise da prestação de contas final pela administração pública estadual será de 150 (cento e cinquenta) dias, contados da data de recebimento do relatório final de execução do objeto, podendo ser prorrogado pelo ordenador de despesas justificadamente, por igual período, desde que não exceda o limite de 300 (trezentos) dias.

**Parágrafo Décimo Segundo** - O transcurso do prazo definido no **parágrafo décimo primeiro**, e de sua eventual prorrogação, sem que as contas tenham sido apreciadas:

- I - não impede que a OSC participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e
- II - não implica impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

**Parágrafo Décimo Terceiro** - Se o transcurso do prazo definido no **parágrafo décimo primeiro**, e de sua eventual prorrogação, se der por culpa exclusiva da SEC, sem que se constate dolo da OSC ou de seus prepostos, não incidirão juros de mora sobre os débitos apurados no período entre o final do prazo e a data em que foi emitida a manifestação conclusiva pela SEC, sem prejuízo da atualização monetária.

## CLÁUSULA NONA – DA DIVULGAÇÃO

Em qualquer ação promocional relacionada ao presente **TERMO DE FOMENTO** serão, obrigatoriamente, seguidas as orientações contidas no Manual de Identificação Visual do Governo do Estado de Minas Gerais.

**Parágrafo Primeiro** – É vedada à OSC a realização de qualquer ação promocional relativa ao objeto deste **TERMO DE FOMENTO** sem o consentimento prévio e formal da SEC. Caso a OSC



realize ação promocional sem a aprovação da **SEC**, o valor gasto deverá ser restituído à conta do Termo e o material produzido deverá ser recolhido.

**Parágrafo Segundo** – A divulgação de resultados técnicos, bem como todo e qualquer ato promocional relacionado ao desenvolvimento ou inovação tecnológica e/ou metodológica, decorrentes de trabalhos realizados no âmbito do presente **TERMO DE FOMENTO** deverá apresentar a marca do Governo do Estado de Minas Gerais citando a **SEC**, sendo vedada a sua divulgação total ou parcial sem o consentimento prévio e formal da **SEC**.

**Parágrafo Terceiro** – A **SEC** deverá assegurar que em qualquer peça gráfica ou divulgação em meio audiovisual relativas ao **TERMO DE FOMENTO**, a política pública em execução ou seus resultados, o Governo do Estado de Minas Gerais conste como realizador.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA**

Este presente **TERMO DE FOMENTO** terá vigência de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, conforme Plano de Trabalho, contados a partir da publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado, computando-se, neste prazo, o previsto para execução do objeto da parceria.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DAS ALTERAÇÕES**

Este **TERMO DE FOMENTO** poderá ser modificado em qualquer de suas Cláusulas e condições, inclusive Plano de Trabalho, exceto quanto ao seu objeto, mediante Termo Aditivo ou certidão de apostilamento, de comum acordo entre os parceiros, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por uma das partes, por escrito.

**Parágrafo Primeiro** – A vigência do **TERMO DE FOMENTO** pode ser prorrogada, para cumprir plano de trabalho, mediante termo aditivo, por solicitação da **OSC** ou da **SEC**, devidamente fundamentada, e apresentada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término do prazo de execução do presente **TERMO DE FOMENTO**.

**Parágrafo Segundo** – A **SEC** prorrogará “de ofício” a vigência deste **TERMO DE FOMENTO**, quando der causa ao atraso na liberação dos recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado.

**Parágrafo Terceiro** - Havendo adimplemento do objeto, a **SEC** poderá prorrogar a vigência do **TERMO DE FOMENTO** mediante Termo Aditivo, para ampliação do objeto com saldos financeiros residuais, nos casos de rendimentos financeiros ou economia na execução, mediante alteração do Plano de Trabalho e análise jurídica prévia, nos termos do parágrafo único do art. 51 e art. 57 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA DENÚNCIA E RESCISÃO**

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MASP: 1.356.979-2  
OAB/MG: 130.789

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8





O presente **TERMO DE FOMENTO** poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, por qualquer dos partícipes, desde que comunicada esta intenção à outra parte no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS**

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Fomento, a OSC deverá restituir, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, os saldos financeiros remanescentes.

**Parágrafo Primeiro** - Os recursos a serem restituídos na forma do *caput* incluem:

- I – o eventual saldo remanescente dos recursos financeiros depositados na conta bancária específica, inclusive o proveniente das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas e não utilizadas no objeto pactuado; e
- II - os valores relacionados à irregularidade ou inexecução apurada, inclusive em prestação de contas, ou à prestação de contas não apresentada;

**Parágrafo Segundo** - A inobservância ao disposto nesta Cláusula enseja a instauração de Tomada de Contas Especial, conforme art. 52 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**Parágrafo Terceiro** - Os débitos a serem restituídos pela **OSC** observarão juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, calculada no sítio [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br), acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) no mês de pagamento.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DOS BENS REMANESCENTES E DO DIREITO AUTURAL**

Os bens remanescentes na data da conclusão ou extinção do presente Termo de Fomento, e que, em razão deste, tenham sido adquiridos, produzidos, transformados ou construídos serão de propriedade da **OSC**, não sendo permitida sua utilização em qualquer outra ação que não esteja dentro do escopo do objeto pactuado.

**Parágrafo Primeiro** - Para os fins deste ajuste, considera-se bens remanescentes equipamentos e materiais permanentes adquiridos com recursos da parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

**Parágrafo Segundo** - Caso a prestação de contas final seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a **OSC**, observados os seguintes procedimentos:

- I - não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou
- II - o valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.



**Parágrafo Terceiro** - Na hipótese de dissolução da OSC durante a vigência da parceria, o valor pelo qual os bens remanescentes foram adquiridos deverá ser computado no cálculo do valor a ser ressarcido.

**Parágrafo Quarto** – O Estado de Minas Gerais será considerado coautor do programa, projeto ou atividade objeto da parceria, para fins de definição dos direitos autorais, de imagem e da propriedade, inclusive intelectual.

**Parágrafo Quinto** - As obras, interpretações ou execuções, fonogramas e emissões de radiodifusão produzidos com recursos do **TERMO DE FOMENTO** serão objeto de licença não exclusiva a **SEC** para utilização por quaisquer modalidades, tais como a reprodução, distribuição, comunicação ao público, tradução, inclusão em fonograma ou produção audiovisual, adaptação, inclusão em bases de dados, armazenamento em computador, utilização na internet, pelo prazo de duração dos direitos patrimoniais, em território nacional ou no exterior, cabendo à **OSC** submeter aos destinatários finais termo de licenciamento que inclua cláusula nesses termos.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei Federal nº 13.019, de 2014, a **SEC** poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à **OSC** parceira as seguintes sanções:

- I- advertência;
- II- suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos e
- III- declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II do art. 73 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

**Parágrafo Primeiro** - As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário de Estado, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade

**Parágrafo Segundo** - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

**Parágrafo Terceiro** - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.





**Parágrafo Quarto** - A SEC determinará a instauração da Tomada de Contas Especial nas seguintes hipóteses:

- I - caso conclua pela rescisão unilateral da parceria e a OSC não devolva os valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada no prazo determinado;
- II - no caso de rejeição da prestação de contas, caso a OSC não devolva os recursos financeiros relacionados com a irregularidade ou inexecução do objeto apurada ou com a prestação de contas não apresentada, ou não providencie o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, nos termos do § 2º do art. 72 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA PUBLICIDADE**

A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato na Imprensa Oficial do Estado, a qual deverá ser providenciada pela SEC no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO**

Para dirimir qualquer questão decorrente deste instrumento, fica eleito o Foro da Comarca de Belo Horizonte – MG, renunciando os parceiros a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente **TERMO DE FOMENTO** em duas vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo qualificadas.

Belo Horizonte, 21 de novembro de 2017.

ANGELO OSWALDO DE ARAUJO SANTOS  
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais

MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ  
Presidente do Instituto Pedra Viva  
Instituto Pedra Viva  
08.878.503/0001-76

TESTEMUNHAS:

NOME:  
ENDEREÇO: Júlio César Cunha e Conceição  
CPF Nº.: Gestor de Cultura  
MASP: 1436812-0

NOME: Marcelo Ramalho  
ENDEREÇO: Masp: 1.395.467-2  
CPF Nº:

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MASP: 1.356.079-2  
OAB/RJ: 134.333

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8



**PLANO DE TRABALHO**

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

**TÍTULO DO CONVÊNIO/PARceria**

EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA

**I - IDENTIFICAÇÃO DO CONCEDENTE/ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO**

Razão social: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

CNPJ: 19.138.890/0001-20

Endereço: Rodovia Papa Joao Paulo II 4001

Bairro: Serra Verde

Cidade: Belo Horizonte

UF: MG

CEP: 31.630-901

Telefone: (31)3915-2700

E-mail do Setor de Convênio/Parceria: secretariasgabinete@cultura.mg.gov.br

**DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL**

Nome completo: Angelo Oswaldo de Araujo Santos

CPF: 055.593.596-53

Cl/Órgao Exp.: M 195 169 SSP/MG/

Cargo: Secretário de Estado

Endereço residencial: Largo Frei Vicente Botelho 31 cs

Bairro: Barra

Cidade: Ouro Preto

UF: MG

CEP: 35.400-000

Telefone do setor de convênios: (31) 3915-2700

E-mail setor de convênios: secretariasgabinete@cultura.mg.gov.br

**II - IDENTIFICAÇÃO DO CONVENIENTE/OSC PARCEIRA****DADOS DO CONVENIENTE/OSC PARCEIRA**

Razão social: INSTITUTO PEDRA VIVA

CNPJ: 08.878.503/0001-76

Endereço: RUA ITAPECERICA , 951

Bairro: LAGOINHA

Cidade: BELO HORIZONTE

UF: MG

CEP: 31.210-030

Telefone/ FAX: (31) 3786-0414

E-mail institucional: inst.pedraviva@bol.com.br

Data de Criação do Conveniente/ OSC Parceira: 01/01/2012

**DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL**

Nome completo: Maria das Graças Ferraz

CPF: 561.860.456-68

I/Órgao Exp.: M-  
2.985.967/SSP/MG

Cargo: Presidente

Data de Vencimento do Mandato: 22/03/2018

Endereço residencial: Rua Pedro Leopoldo, 97 apto 101

Bairro: Bonfim

Cidade: BELO HORIZONTE

UF: MG

CEP: 31.210-100

Telefone pessoal: (31) 3786-0414

E-mail pessoal: inst.pedraviva@bol.com.br

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MAGP: 1.256.979-2  
OAB: 136.431-1/200

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8

Página 1 de 12

## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

### IV - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1 - Tipo de Instrumento: TERMO DE FOMENTO

1.1 - Chamamento Público? NÃO

1.1.1 - Número/Ano do Edital: -

2 - Repasse de Natureza Especial? NÃO

2.1 - Natureza Especial: -

2.2 - Fundamentação legal para a natureza especial do repasse: -

3 - Origem dos recursos: Concedente/Órgão ou Entidade Estadual Parceiro

3.1 - Selecionar Parlamentar:

3.2 - Contrapartida:

#### 4 - TIPO DE ATENDIMENTO

#### 5 - VALOR

Gênero	Categoria	Especificação	Concedente	Emenda	Interveniente	Contrapartida
SERVIÇOS	Consumo	Contratação de Serviços de Terceiros	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

#### 6 - Descrição DETALHADA do objeto:

Contratar profissionais para oficinas de dança e violão/canto para melhorar o desenvolvimento dos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Pedra Viva no atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, moradores na região da Pedreira Prado Lopes, Vila Senhor dos Passos (Buraco Quente) e outros bairros da região do Bairro Lagoinha em Belo Horizonte.

#### 6.1 - Endereço da obra ou local do evento, de prestação do serviço ou de entrega do bem (dependendo do objeto):

Rua/Avenida/ Rodovia/Beco/Travessa:	Número/KM:	Bairro/Distrito:	CEP	Município:	Referência:
RUA ITAPECERICA	951	LAGOINHA	31.210-030	BELO HORIZONTE	proximo ao hospital odilon berens

#### 7 - Justificativa FUNDAMENTADA, objetivos e finalidade do convênio de saída/parceria:

O Instituto Pedra Viva busca a transformar a realidade de vida de crianças e adolescentes, moradores de uma das regiões mais violentas de Belo Horizonte, Pedreira Prado Lopes, onde crianças e adolescentes convivem o tempo todo com o tráfico de drogas, brigas entre gangues rivais, prostituição, presença constante da polícia e um ambiente onde estão expostas ao lixo, esgoto a céu aberto, má alimentação, moradias inadequadas além de outras negligências sociais. Com a contratação de profissionais aqui solicitados o projeto poderá potencializar as ações desenvolvidas e, acreditamos, fará com que essas crianças/adolescentes permaneçam menos tempo expostas a tudo o que já foi citado, onde terão oportunidade de conviver em um ambiente mais saudável, desenvolver as suas habilidades em diferentes áreas.

#### 8 - Pessoas beneficiadas diretamente

8.1 - Descrição: Crianças e Adolescentes

8.2 - Quantidade: 30

9 - Proposta de vigência (dias corridos): 365

#### 10 - Conta específica

10.1 - Banco:	10.2 - Agência bancária:	10.3 - Conta bancária:	10.4 - Praça bancária:
1	92-2	3329-0	BELO HORIZONTE

10.4.1 - Justificativa de escolha de praça bancária diferente do município do conveniente/OSC parceira (se for o caso):

#### 11 - Equipe executora do convênio de saída/parceria:

FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MAGP: 1.356.979-2  
OAB/MG: 134.368

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MAGP: 1365641-8

Página 2 de 12



## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

### 11 - Equipe executora do convênio de saída/parceria:

10.1 - NOME	10.2 - REGISTRO PROFISSIONAL	10.3 - TELEFONE	10.4 - E-MAIL
MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ		(31) 99942-0730	mg_ferraz@hotmail.com

FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO

10.1 - NOME	10.2 - REGISTRO PROFISSIONAL	10.3 - TELEFONE	10.4 - E-MAIL
NILCE FARIA CAMPOS		(31) 99601-8279	nilcefaria@zipmail.com.br

FUNÇÃO: RESPONSÁVEL PELA DOCUMENTAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DOS TERMOS ADITIVOS

10.1 - NOME	10.2 - REGISTRO PROFISSIONAL	10.3 - TELEFONE	10.4 - E-MAIL
MARIA DAS GRAÇAS FERRAZ		(31) 99942-0730	mg_ferraz@hotmail.com

### 12 - Obrigações do interveniente (se houver):

13 - Atuação em Rede: NÃO

### 14 - Parâmetros de indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas:

Os resultados poderão ser observados: - através do número de crianças/adolescentes matriculados a ser verificado através das fichas de matrículas e listas de presenças das oficinas nos dias de atendimento; - através de avaliações trimestrais, realizadas pelos instrutores/oficineiros de cada uma das oficinas e atividades, com emissão de relatórios escritos e no número de apresentações e premiações recebidas - através do grau de participação, interesse e o número de crianças/adolescentes participantes das oficinas; - através de avaliações escritas, realizadas com os alunos, ao final de cada trimestre, inclusive como base para emissão de certificado de participação ao final do projeto.

## V - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1 META: Atender até 30 (trinta) crianças/adolescentes, oferecendo atividades voltadas para educação, arte e cultura que serão atendidas nos horários da manhã e tarde com oficinas de dança, violão e canto.

### 1.1 SERVIÇOS - Consumo - Contratação de Serviços de Terceiros

#### ETAPA

Duração  
(Dias Corridos)

1.1.1 - 1) Oficinas de dança de rua para 30 crianças/adolescentes sendo duas aulas por semana no turno da manhã e duas no turno da tarde ; 365

2) Oficinas de violão/canto para 30 crianças/adolescentes sendo duas aulas por semana no turno da manhã e duas no tur

1.1.2 - ) Oficinas de violão/canto para 30 crianças/adolescentes sendo duas aulas por semana no turno da manhã e duas no turno da tarde 365

### Forma de execução das atividades ou projetos e de cumprimento das metas atreladas:

-As oficinas de dança e violão/canto serão oferecidas nos turnos da manhã e da tarde, duas vezes por semana com duração de 60 minutos cada aula;

- Os resultados deverão ser obtidos através de participações dos envolvidos em festivais e campeonatos de dança e música

## VI - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

### 1 - DEMONSTRATIVO DE RECURSO

ITEM	Descrição	UNID. DE MEDIDA	QUANT.	VL. UNITÁRIO	VL. TOTAL	TIPO DESPESA	PGTO EM ESPÉCIE	ETAPAS VINCULADAS	EQUIPE DE TRABALHO
1	Oficina de Dança de Rua	mensal	16	R\$ 1.200,00	R\$ 19.200,00	Despesa com Pessoal	Não	-	Não
2	Oficina de Violão/Canto	mensal	16	R\$ 50,00	R\$ 800,00	Despesa com Pessoal	Não	-	Não

**PLANO DE TRABALHO**

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

**2 - VALOR TOTAL DA PROPOSTA/CONTRAPARTIDA**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%CONVÊNIO	% LDO
Concedente/Órgão ou Entidade Estadual Parceiro	R\$ 0,00	0,00	-
Parlamentar	R\$ 20.000,00	100,00	-
Interveniente	R\$ 0,00	0,00	-
Contrapartida	R\$ 0,00	0,00	0,00
Outras fontes	R\$ 0,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>	<b>100.0%</b>	<b>0%</b>

**VII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS****CONCEDENTE/ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRA**

Mês	Ano	Valor
Dezembro	2017	R\$ 20.000,00

**VIII - DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do Conveniente/OSC Parceira, declaro, para fins de prova junto ao Concedente/Órgão ou Entidade Estadual Parceiro, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais que impeça a transferência de recursos de dotações consignadas no orçamento estadual.

Belo Horizonte / M.G.

Local

30/08/2017

Data

Assinatura do Representante Legal do Conveniente

08.878.503/0001-76

Instituto Pedra Viva

Rua Itapeirica, 951

Bairro Lagoinha - CEP: 31.210-030

BELO HORIZONTE - MG

Carimbo de Identificação

**IX - RESERVADO AO CONCEDENTE**

PROGRAMA: FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA

PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO: 6 EM 6 MESES

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALOR	NAT. CONTINUADA
1271 13 392 140 4364 0001 3 3 50 41 01 1 10 8	R\$ 20.000,00	Não



## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

### PARECER TÉCNICO

Setor Análise: Área Técnica  
Responsável: LARA SOARES CASASANTA LATORRE  
Data: 18/10/2017  
Status do Parecer: Favorável

#### Mérito da proposta:

Vimos submeter à avaliação e apreciação dessa Assessoria Jurídica para análise e emissão de parecer, Minuta do Termo, documentação, bem como a Proposta de Plano de Trabalho, visando a realização de oficinas de caráter cultural de dança e música no município de Belo Horizonte/MG.

#### Identidade e reciprocidade de interesse das partes na realização da Parceria:

Quanto ao parecer técnico, conforme estabelecido à Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais pelo art. 27 da Lei Estadual nº 22.257/2016, a solicitação está relacionada ao incentivo, à valorização e à difusão das manifestações culturais da sociedade, dentre outras atividades correlatas, que visam ao fomento e à divulgação da cultura mineira em todas as suas expressões e sua diversidade regional, promovendo a circulação de bens culturais.

#### Viabilidade de execução:

A finalidade do Instituto Pedra Viva, descrita em seu Estatuto, está coerente com o objeto proposto e segundo declaração apresentada possui instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional suficientes e necessárias para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, o que viabiliza a execução do objeto proposto.

#### Análise do cronograma de desembolso:

Diante disso, esta diretoria se apresenta favorável ao repasse dos recursos destinados à execução das metas descritas no plano de trabalho, no valor de R\$20.000,00, conforme indicado no Cronograma de Desembolso especificado no Plano de Trabalho, uma vez que o valor é adequado à execução plena do objeto, tendo em vista a comprovação dos preços praticados no mercado por meio da apresentação dos orçamentos pela Entidade.

#### Meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da Parceria:

O acompanhamento da execução da parceria será realizado por meio de práticas de acompanhamento e verificação no local e apresentação pela OSC de Relatório de Monitoramento de Metas semestral.

#### Procedimentos para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos:

A execução física e financeira será verificada por meio do Relatório de Execução do Objeto que deverá conter relatórios de atividades desenvolvidas, descrição pormenorizada das execuções financeiras e apresentação de outras comprovações que possibilitem a visualização realização do objeto pactuado, atendendo a exigência do inciso IV do art. 22 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

#### Considerações referentes aos incisos II, V, VI e VII do § 7º do artigo 35 do Decreto Estadual Nº 47.132/2017:

Diante do exposto, esta Unidade Técnica considera viável a execução da parceria tendo em vista que o processo foi devidamente instruído com a documentação exigida pela Resolução nº 07 de 09/06/2017. No caso em tela não previsão de pagamento de pessoal próprio, pagamento em espécie ou de custos indiretos.

#### Designação do gestor da parceria:

Fica designado como gestor da parceria Mara Mattos, MASP: 1.428.349-3.

#### Designação da comissão de monitoramento e avaliação da parceria:

A comissão de monitoramento e avaliação da parceria será formada pelas servidoras: Carola Maria Marques de Castro, MASP: 1.436.028-3, Tatiana Nonato de Souza Leite, MASP: 1.330.256-7 e Aparecida Barbosa da Costa, MASP: 366.547-8.

## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

2017 2017  
Responsável pela Análise Técnica

Carimbo de identificação

17/10/2017

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8

Data

2017 2017  
Responsável pela Aprovação da Análise Técnica

Carimbo de identificação

17/10/2017

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8

Data

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MACP: 1.356.079-2  
OAB/MG: 124.668



# PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

## PARECER JURÍDICO

Responsável: JULIANA SCHMIDT FAGUNDES

Data: 25/10/2017

Status do Parecer: Favorável

NOTA JURÍDICA 408/2017. REF.: CI/SEC/SPGF/DCPC/462/2017 DATA ? 25/10/2017 ASSUNTO ? ANÁLISE DA MINUTA DE TERMO DE FOMENTO A SER CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E O INSTITUTO PEDRA VIVA. Vem a essa Assessoria Jurídica, para análise e parecer, através da CI em referência, minuta de Termo de Fomento a ser celebrado entre a Secretaria de Estado da Cultura e o Instituto Pedra Viva. O Termo de Fomento, conforme cláusula primeira da minuta juntada às fls.60/67, tem por objeto a realização de oficinas de caráter cultural de dança e música no município de Belo Horizonte/MG. É o relatório. A possibilidade de celebração do presente ajuste será analisada à luz da Lei 13.019/2014, bem como Decreto 47.132/2017, que regulamenta a Lei 13.019/2014 no Estado de Minas Gerais. Termo de Fomento consiste basicamente em um instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco propostas pelas organizações da sociedade civil, que envolvam a transferência de recursos financeiros. Ressalta-se que a formalização do presente Termo de Fomento não necessita de Chamamento Público que a preceda, tendo em vista que o recurso a ser destinado ao referido Termo de Fomento é originário de emenda parlamentar do Deputado Estadual João Leite, estando a referida exceção prevista no art. 29 da Lei 13.019/2014, bem como no artigo 18 do Decreto 47.132/2017. Senão vejamos: Art. 29. Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares às leis orçamentárias anuais e os acordos de cooperação serão celebrados sem chamamento público, exceto, em relação aos acordos de cooperação, quando o objeto envolver a celebração de comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial, hipótese em que o respectivo chamamento público observará o disposto nesta Lei. (Grifo Nosso) Art. 18 ? Para a celebração das parcerias previstas neste decreto, o órgão ou entidade estadual deve realizar chamamento público para selecionar as OSCs para execução do objeto. § 1º ? O disposto no caput não se aplica a termos de colaboração ou de fomento que prevejam o repasse de recursos decorrentes de emendas parlamentares à lei estadual orçamentária anual propostas por deputados estaduais, bancadas e comissões, bem como a acordos de cooperação que não envolvam celebração de comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial. (Grifo Nosso) Nos termos da proposta de plano de trabalho juntada às fls.43/46, o objeto da parceria é a contratação de profissionais para oficinas de dança e violão/canto para melhorar o desenvolvimento dos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Pedra Viva. Segundo o mesmo documento, o objetivo principal do projeto é potencializar as ações desenvolvidas pela entidade no atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, moradores na região da Pedreira Prado Lopes, Vila Senhor dos Passos e outros bairros da região do bairro da Lagoinha em Belo Horizonte. Nesse sentido, tem-se que a parceria se relaciona aos objetivos e competências dessa Secretaria, conforme artigo 27 da Lei 22.257/2016, o qual segue abaixo colacionado, e, conforme declaração constante da CI em referência. Art. 27 ? A Secretaria de Estado da Cultura ? SEC ? é o órgão gestor do Sistema Estadual de Cultura, previsto no § 4º do art. 216-A da Constituição da República, e tem como competência planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado relativas: I ? ao pleno exercício dos direitos culturais e à democratização do acesso à cultura; II ? à promoção da diversidade cultural e à proteção do patrimônio cultural material e imaterial mineiro; III ? ao incentivo à produção, à valorização e à difusão do conjunto das manifestações artístico-culturais mineiras; IV ? ao incentivo à regionalização da criação artístico-cultural e ao intercâmbio entre os diferentes territórios e as diversas formas de manifestação artístico-cultural no Estado. Por outro lado, nos termos do artigo 27 do Decreto Estadual 47.132/2017, após o preenchimento do plano de trabalho, nos casos de celebração de parceria cujo objeto é a aquisição de bens permanentes (dentre outros), deve ser apresentada pela OSC a documentação indicada nos artigos 33, 34 e 39 da Lei 13.019/14. A documentação exigida pela Lei Federal e Decreto Estadual já citados, com a finalidade de comprovação dos requisitos para celebração da parceria, foi consolidada e estabelecida nos anexos I e II da Resolução Conjunta SEGOV/AGE nº 007, de 9 de junho de 2017, que dispõe sobre a regulamentação do Decreto nº 47.132, de 20 de janeiro de 2017. Fica dispensada a apresentação da documentação já entregue para o Cadastro Geral de Convenientes do Estado ? Caged. Vejamos: Art. 1º ? Nos termos dos arts. 5º e 27 a 34 do Decreto nº 47.132, de 20 de janeiro de 2017, para a celebração de acordo de cooperação ou de termo de colaboração ou de fomento, a organização da sociedade civil ? OSC ? deverá apresentar a documentação que comprove o atendimento dos arts. 33, 34 e 39 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e documentos complementares relativos ao objeto, conforme Anexos I e II desta Resolução Conjunta. § 1º ? A OSC está dispensada de apresentar ao órgão ou entidade estadual parceiro os documentos anteriormente entregues para o Cadastro Geral de Convenientes do Estado ? Caged ?, ressalvados os casos expressamente previstos nos Anexos I e II. Assim, no anexo II da citada resolução consta o check-list da documentação para celebração de termo de fomento ou termo de colaboração. Vejamos: CHECK LIST CELEBRAÇÃO DE TERMO DE FOMENTO OU TERMO DE COLABORAÇÃO ÓRGÃO OU ENTIDADE ESTADUAL PARCEIRO: OSC: PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº: / VALOR DO REPASSE: R\$ ITEM RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS Sim Não Não se aplica Obs. DOCUMENTAÇÃO COMPROVANDO O ATENDIMENTO DOS ARTS. 33, 34 E 39 DA LEI FEDERAL Nº 13.019/2014 1 Certificado de Regularidade do Caged, com status ?regular? e Situação atual ?normal? no Sistema Integrado de Administração Financeira ? SIAFI. (http://www.portalcaged.mg.gov.br) Obs.1: O comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ? CNPJ ? (item ?Registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas?) deve demonstrar que a OSC existe há no mínimo 2 anos com cadastro ativo. Obs. 2: A Lei Federal nº 13.019/2014, admite a redução desse prazo por ato específico do dirigente máximo do órgão ou entidade estadual parceiro na hipótese de nenhuma organização atingi-lo. 2 CÓPIA DO ESTATUTO OU CONTRATO SOCIAL E, SE HOUVER, ALTERAÇÕES. CONTENDO AS CLÁUSULAS OBRIGATORIAS PREVENDO: Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. Exs.: Atividades nas áreas de saúde, educação, cultura, esportes, meio ambiente, segurança pública, etc. Obs.: Obrigatório somente para OSCs entidades privadas sem fins lucrativos. Em caso de dissolução da entidade, a transferência do respectivo patrimônio líquido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta. Obs.: Obrigatório somente para OSCs entidades privadas sem fins lucrativos. Escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Obs.: Obrigatório para TODAS as OSCs: entidades privadas sem fins lucrativos, sociedades cooperativas e organizações religiosas. Obs.: Se as cláusulas obrigatórias não constarem do estatuto ou contrato social, apresentar também o regimento interno ou outra norma de organização interna contendo essas cláusulas. 3 COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA PRÉVIA DE, NO MÍNIMO, 1 ANO NA REALIZAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA OU DE NATUREZA SEMELHANTE Cópia de instrumento de convênio e de parceria firmado com órgãos e entidades da administração pública, organismos de cooperação internacional, empresas ou outras organizações da sociedade civil. OU Relatório de atividades assinado pelo representante legal com comprovação das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil. OU Notícia veiculada na mídia em qualquer suporte sobre atividades desenvolvidas. OU Declaração de experiência prévia no desenvolvimento de atividades relacionadas ao objeto da parceria ou em projetos de natureza semelhante, emitida por órgãos públicos, instituições de ensino, redes,



## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas, por secretarias municipais responsáveis pelo acompanhamento da área social relativa ao objeto estatutário, juiz de direito, promotor, prefeito, presidente da Câmara Municipal ou delegado de polícia do município ou da comarca em que a organização da sociedade civil for sediada. OU Prêmio local ou internacional de relevância recebidos pela organização da sociedade civil em razão de suas atividades. OU Quaisquer documentos que comprovem experiência prévia. 4 COMPROVANTE DE CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL Documento que demonstre a estrutura física da organização da sociedade civil e a disponibilização de equipamentos e materiais necessários ao cumprimento do objeto. OU Currículos profissionais de integrantes da equipe de trabalho da parceria, sejam dirigentes, conselheiros, associados, cooperados, empregados, entre outros. OU Publicação, pesquisa e outra forma de produção de conhecimento realizadas pela organização da sociedade civil ou a respeito dela. OU Quaisquer documentos que comprovem a capacidade técnica e operacional. Obs.: A apresentação de documentos relativos a este item 4 pode ser dispensada se o comprovante de experiência relativo ao item 3 também demonstrar capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil. 5 Declaração assinada pelo representante legal sobre a existência de instalações e outras condições materiais da OSC ou sobre a previsão de contratar ou adquirir com recursos da parceria Obs.: A Lei Federal nº 13.019/2014 dispõe que não é necessária a demonstração de capacidade instalada prévia, sendo admitida a contratação de profissionais, a aquisição de bens e equipamentos ou a realização de serviços de adequação de espaço físico para cumprimento do objeto da parceria. 6 Declaração assinada pelo responsável legal de que a organização e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas nos incisos I, II, IV, V, VI e VII do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014. (<http://www.sigconsaida.mg.gov.br/parcerias/padronizacao-parcerias>) 7 Declaração assinada pelo responsável legal de que não há no quadro de dirigentes da OSC pessoa que se enquadre na vedação do inciso III do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/2014 e do § 4º do art. 4º do Decreto nº 47.132/2017. (<http://www.sigconsaida.mg.gov.br/parcerias/padronizacao-parcerias>) Obs.: Essa exigência não se aplica à parceria com OSCs que, pela própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas no inciso III do art. 39 da Lei Federal nº 13.019/14, sendo vedado que a mesma pessoa figure no termo de colaboração ou de fomento simultaneamente como dirigente e administrador público. 8 Declaração assinada pelo responsável legal de que não contratará ou pagará a qualquer título servidor ou empregado público de que trata o inciso II do art. 45 da Lei Federal nº 13.019/2014 ou pessoas condenadas por crimes contra a administração pública ou crimes eleitorais. (<http://www.sigconsaida.mg.gov.br/parcerias/padronizacao-parcerias>) 9 Print Screen da tela informando que não constam pendências no CNPJ da OSC no Cadastro Informativo de Inadimplência em relação à Administração Pública do Estado de Minas - CADIN-MG. (<http://consultapublica.fazenda.mg.gov.br/>) 10 Certidão do Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública do Poder Executivo estadual ? CAFIMP (negativa ou positiva com efeitos de negativa). (<https://www.compras.mg.gov.br>) 11 Print Screen da tela informando que não foram encontrados registros do CNPJ da OSC no Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas ? CEPIM. (<http://www.portalttransparencia.gov.br/cepim/>) 12 Comprovante de abertura de conta corrente específica para a parceria, emitida pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal ou outra instituição financeira oficial, contendo o nº da agência e conta corrente. Obs.: A conta corrente deve ser específica e isenta de tarifas bancárias para o termo de fomento ou de colaboração a ser celebrado. 13 Declaração de autenticidade dos documentos apresentados em cópia simples, assinada pelo responsável legal da OSC. 14 Declaração de que a OSC não contratará ou autorizará serviço ou fornecimento de bem de fornecedor ou prestador de serviço inadimplente com o Estado de Minas Gerais, na hipótese de utilização de recursos estaduais, assinada pelo responsável legal da OSC. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES RELATIVOS AO OBJETO 15 Proposta de plano de trabalho preenchida no SIGCON-SAÍDA, impressa e assinada pelo representante legal da OSC. (<http://saida.convenios.mg.gov.br>) Obs.1: No plano de aplicação da proposta, devem ser registrados: a) No caso de termo de colaboração ou de fomento que envolva a aquisição de bens permanentes, todos os itens de materiais conforme planilha detalhada de itens e custos (S-19, E-19 ou A-19); b) No caso de termo de colaboração ou de fomento para aquisição de bens, serviços ou evento, todos os itens de materiais e serviços conforme planilha detalhada de itens e custos (S-19, E-19 ou A-19), sendo permitido o registro de materiais de consumo por grupo de materiais (<https://www1.compras.mg.gov.br/catalogo/consultaGruposClasseMaterialOuServico.html#>) c) No caso de termo de colaboração ou de fomento para execução de reforma ou obra, as macroetapas da planilha orçamentária de custos (RO-24). Obs. 2: No caso de termo de colaboração ou de fomento para execução de aquisição de bens, serviços ou evento que preveja a compra de materiais permanentes, verificar com o órgão ou entidade estadual parceiro se há descrição padronizada de itens a serem adquiridos. 16 Planilha de detalhamento de despesas de pessoal, assinada pelo representante legal da OSC (SE FOR O CASO). SE A OSC OFERECER CONTRAPARTIDA APRESENTAR TAMBÉM 17 Declaração de que os recursos referentes à contrapartida estão assegurados, assinada pelo representante legal da OSC (SE FOR O CASO). 18 Memória de cálculo da contrapartida não financeira (SE FOR O CASO). PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇO APRESENTAR TAMBÉM S-19 Planilha detalhada de itens e custos do serviço de forma unitária e global, assinada pelo representante legal da OSC. S-20 03 orçamentos do serviço, cada qual contendo o CNPJ ou carimbo da empresa no orçamento ou CPF (no caso de profissionais liberais), com data de emissão nos últimos 3 meses anteriores à data da proposta do plano de trabalho, ou outro parâmetro utilizado para cálculo do custo. S-21 Detalhamento do projeto do serviço a ser prestado, dependendo da complexidade do objeto, assinado pelo representante legal da OSC. Obs.: Solicitar orientação do órgão ou entidade estadual parceiro se será necessário apresentar o detalhamento. S-22 Documentação complementar a depender do objeto. Ex.: Alvará de localização e funcionamento do imóvel no qual será executado projeto ou atividade de atendimento a beneficiários. Obs.: Solicitar orientação do órgão ou entidade estadual parceiro se será necessário apresentar documentos complementares adicionais. PARA REALIZAÇÃO DE EVENTO APRESENTAR TAMBÉM E-19 Planilha detalhada de itens e custos do evento de forma unitária e global, assinada pelo representante legal da OSC. E-20 03 orçamentos do evento, cada qual contendo o CNPJ ou carimbo da empresa no orçamento ou CPF (no caso de profissionais liberais), com data de emissão nos últimos 3 meses anteriores à data da proposta do plano de trabalho, ou outro parâmetro utilizado para cálculo do custo. E-21 Detalhamento do projeto do evento, dependendo da complexidade do objeto, assinado pelo representante legal da OSC. Obs.: Solicitar orientação do órgão ou entidade estadual parceiro se será necessário apresentar o detalhamento. E-22 Documentação complementar a depender do objeto. Ex.: Termo de compromisso de atendimento das exigências da legislação de eventos Obs.: Solicitar orientação do órgão ou entidade estadual parceiro se será necessário apresentar documentos complementares adicionais. PARA AQUISIÇÃO DE BENS APRESENTAR TAMBÉM A-19 Planilha detalhada de itens e custos dos bens de forma unitária e global, assinada pelo representante legal da OSC. A-20 03 orçamentos do(s) item(ns) a ser(em) adquirido(s), cada qual contendo o CNPJ ou carimbo da empresa no orçamento, com data de emissão nos últimos 3 meses anteriores à data da proposta do plano de trabalho, ou outro parâmetro utilizado para cálculo do custo. A-21 Documentação complementar a depender do objeto. Obs.:



## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

Solicitar orientação do órgão ou entidade estadual parceiro se será necessário apresentar documentos complementares adicionais. PARA AQUISIÇÃO DE BENS COM INSTALAÇÃO APRESENTAR TAMBÉM A-22 Documento que comprove a regularidade do imóvel onde ocorrerá a instalação, conforme item RO-29. A-23 Planta de localização/croqui, preferencialmente com identificação das coordenadas geográficas do local de instalação do bem. Obs.: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. A-24 Relatório Fotográfico Colorido, identificando claramente o local de instalação do bem, datado e assinado por um funcionário da OSC OU pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável OU pelo representante legal da OSC. Obs.: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. A-25 Layout dos bens distribuídos no local a serem instalados. PARA REFORMA OU OBRA APRESENTAR TAMBÉM RO-19 Planta de localização/croqui, preferencialmente com identificação das coordenadas geográficas do local de realização da reforma ou obra. Obs.: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. RO-20 Relatório Fotográfico Colorido, identificando claramente o local de execução da reforma ou obra, datado e assinado por um funcionário da OSC OU pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável OU pelo representante legal da OSC. Obs.: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. RO-21 Projeto básico ou executivo, de acordo com as normas da ABNT, assinado pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável E pelo representante legal da OSC. Obs.1: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. Obs.2: O projeto deverá conter todas as informações da planilha orçamentária de custos. RO-22 Anotação de responsabilidade técnica registrada no Conselho Regional de Engenharia (ART/CREA) ou Registro de Responsabilidade Técnica registrado no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (RRT/CAU) relativa(o) ao projeto básico ou executivo, com indicação do responsável pela elaboração de plantas, orçamento-base, especificações técnicas, composições de custos unitários, cronograma físico-financeiro e outras peças técnicas, bem como à fiscalização, assinada(o) pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável E pelo representante legal da OSC. RO-23 Anotação de responsabilidade técnica registrada no Conselho Regional de Engenharia (ART/CREA) ou Registro de Responsabilidade Técnica registrado no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (RRT/CAU) relativa(o) à fiscalização, assinada(o) pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável E pelo representante legal da OSC. Obs.: Caso o engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável pela elaboração do projeto básico também seja o fiscal designado para a obra, poderá ser emitida um(a) única(o) ART/CREA ou RRT/CAU para ambas as atribuições. RO-24 Planilha Orçamentária de Custos, assinada pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável E pelo representante legal da OSC. Obs.1: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. Obs.2: Todos os campos da planilha de custos deverão ser preenchidos pela OSC, inclusive regime de execução da obra (direta/indireta) e percentual do BDI. RO-25 Cronograma Físico-Financeiro da reforma ou obra assinado pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável E pelo representante legal da OSC. Obs.: Solicitar ao órgão ou entidade estadual parceiro orientações sobre quantidade de vias. RO-26 Memória de cálculo dos quantitativos físicos da Planilha Orçamentária de Custos assinada pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável. RO-27 Memorial descritivo de projeto básico ou executivo assinado pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável. RO-28 Declaração sobre o atendimento às exigências de acessibilidade para deficientes físicos assinada pelo engenheiro/arquiteto/técnico em edificações responsável E pelo representante legal da OSC (SE FOR O CASO). RO-29 DOCUMENTO QUE COMPROVE A REGULARIDADE DO IMÓVEL DA INTERVENÇÃO Registro do Imóvel, Certidão de Inteiro Teor ou Certidão de Ônus Reais do Imóvel emitida nos últimos 12 meses antes da apresentação da proposta de plano de trabalho que comprove a sua propriedade. Obs.: No caso de imóvel pertencente a órgão ou entidade da Administração Pública, deverá ser apresentada autorização expressa do titular para a realização da reforma ou obra. OU Um dos documentos de comprovação da situação possessória de acordo com o art. 28 do Decreto nº 47.132/2017. Ex. 1: Termo de Cessão de Uso realizado por instrumento público pelo prazo mínimo de 10 anos a contar da data de apresentação da proposta, acompanhado de registro do imóvel em nome do cedente. Ex. 2: Escritura Pública de Doação, acompanhada de registro do imóvel em nome do doador. Obs.: O órgão ou entidade estadual parceiro pode solicitar a apresentação do registro de imóvel em nome do proprietário, certidão de inteiro teor ou certidão de ônus reais do imóvel emitida nos últimos 12 meses a contar da data de apresentação de proposta de plano de trabalho, para a segurança jurídica do termo e fomento ou termo de colaboração. OU Em se tratando de situações de interesse social e garantia de direitos fundamentais de saúde, moradia, educação, saneamento básico, mobilidade, lazer e proteção do patrimônio cultural, quando se tratar de área pública, declaração assinada pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, sob as penas do art. 299 do Código Penal, de que a área é considerada de uso comum do povo ou de domínio público. Obs.: São áreas de domínio público ruas, avenidas e praças. Locais de uso particular NÃO são considerados de domínio público ou uso dominial. OU Em se tratando de situações de interesse social e garantia de direitos fundamentais de saúde, moradia, educação, saneamento básico, mobilidade, lazer e proteção do patrimônio cultural, quando se tratar de área privada, autorização formal do proprietário do terreno no qual será executada a reforma ou obra. OU Em se tratando de situações de interesse social e garantia de direitos fundamentais de saúde, moradia, educação, saneamento básico, mobilidade, lazer e proteção do patrimônio cultural, quando se tratar de área privada, declaração assinada pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, sob as penas do art. 299 do Código Penal, de que a área é ocupada por famílias de baixa renda, em posse justa, mansa e pacífica por pelo menos cinco anos, fundamentada e tecnicamente reconhecida pelo órgão ou entidade estadual parceiro, acompanhada de parecer favorável da Advocacia-Geral do Estado ? AGE ? em análise do caso concreto. RO-30 LICENÇA AMBIENTAL OU TERMO DE COMPROMISSO DE ATENDIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL Licenças ambientais pertinentes ao projeto, tais como: Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF), Licenças Prévia (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO), ou Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). OU Termo de compromisso de atendimento das exigências da legislação ambiental, assinado pelo representante legal da OSC (SE FOR O CASO). RO-31 Projeto aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ? IPHAN, pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico ? IEPHA ? ou pelo instituto municipal responsável pelo tombamento do imóvel (SE FOR O CASO). RO-32 Documentação complementar a depender do objeto de reforma ou obra. Obs.: Solicitar orientação do órgão ou entidade estadual parceiro se será necessário apresentar documentos complementares adicionais. No caso em comento, os documentos exigidos listados acima foram apresentados, conforme fls.02/57. Contudo, observa-se que não consta no Estatuto Social da entidade cláusula que expressa que a escrituração será produzida de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Recomenda-se a juntada de documentação atualizada com esta informação. Ademais, cabe notar que no Certificado de Registro Cadastral de Conveniente, juntado às fls. 02/03, há dois documentos fora do prazo de validade, tais sejam: a regularidade Tributária perante o Estado de Minas Gerais ? Certidão de Débitos Tributários ? CDT e a Certidão de regularidade perante o FGTS. Como observado no próprio



## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

certificado, a validade deste documento condiciona-se, também, pelos prazos de validade dos documentos. Dessa forma, recomenda-se a regularização desta documentação. Outrossim, observa-se que no plano de trabalho consta como objeto do termo de fomento em comento a contratação de serviços de terceiros, que se insere na categoria ?Serviços ? Consumo?. Contudo, a minuta do termo apresenta como objeto ?a realização de oficinas de caráter cultural de dança e música?, que se insere na categoria ?Eventos?. Recomenda-se a readequação dos documentos para que em ambos constem o mesmo objeto. Por fim, nota-se que todos os orçamentos juntados aos autos não possuem data de emissão. Recomenda-se a juntada dos mesmos em que constem esta informação. Ademais, para a formalização da parceria, nos termos do artigo 35, §7º do Decreto 47.132/2017, a área técnica analisará a proposta do plano de trabalho, bem como os documentos anexados, devendo efetuar ajustes eventualmente necessários. O parecer técnico deve conter elementos mínimos, quais sejam, interesse público recíproco na realização da parceria; adequação do valor da parceria; avaliação da remuneração da equipe de trabalho, quando houver; quando houver previsão de custos indiretos no plano de trabalho, a avaliação fundamentada de que eles são indispensáveis e proporcionais à execução do objeto; quando houver previsão de realização de pagamento em espécie, a avaliação fundamentada da impossibilidade física do uso desta modalidade de pagamento e o limite máximo estabelecido; descrição de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria; viabilidade de execução da parceria e da adequação do projeto, se houver, e o atendimento às normas técnicas pertinentes. In verbis: Art. 35 (omissis) (...) § 7º ? As áreas técnicas emitirão parecer pronunciando expressamente sobre: I ? mérito da proposta, em conformidade com a modalidade de parceria adotada, bem como sobre as adequações eventualmente realizadas na proposta; II ? documentação anexada, justificando a ausência de documento, quando dispensado, nos termos da legislação; III ? interesse público recíproco na realização da parceria, especialmente no tocante à afinidade de atribuições e competências dos parceiros com o objeto da parceria e com o programa; IV ? adequação do valor da parceria ao necessário à execução plena do objeto e sua compatibilidade com os preços de mercado e a verificação do cronograma de desembolso; V ? avaliação do disposto no art. 33, quando houver remuneração de equipe de trabalho com recursos da parceria; VI ? quando houver previsão de custos indiretos no plano de trabalho, a avaliação fundamentada de que eles são indispensáveis e proporcionais à execução do objeto, nos termos do art. 54; VII ? quando houver previsão de realização de pagamento em espécie, a avaliação fundamentada da impossibilidade física do uso desta modalidade de pagamento e o limite máximo estabelecido, nos termos do inciso X do art. 40. VIII ? descrição de quais serão os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos que deverão ser adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos; IX ? viabilidade de execução da parceria e da adequação do projeto, se houver, e o atendimento às normas técnicas pertinentes. No caso em comento, o parecer técnico constante da CI em referência juntada à fl. 72 contempla a análise dos aspectos citados acima, em conformidade com o dispositivo supra colecionado. No mais, não há outras inconformidades a serem apontadas, considerando o disposto na Lei 13.019/2014 e Decreto 47.132/2017. Conclusão. Ante o exposto, essa Assessoria opina favoravelmente à celebração do Termo de Fomento ora analisado, desde que observadas as recomendações acima. À consideração superior. Maria Elisa de A. Vasconcelos Philippe R. de Aquino Assessora Jurídica Estagiário de Direito MASP 1.356.079-2/OAB/MG 134.388

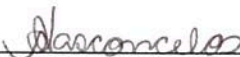


## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MAOP: 1.356.079-2  
OAB/MG: 124.388

  
Responsável pela Análise Jurídica

Carimbo de identificação

\_\_/\_\_/\_\_

Data

\_\_\_\_\_  
Responsável pela Aprovação da Análise Jurídica

Carimbo de identificação

\_\_/\_\_/\_\_

Data



## PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DE REGISTRO DO SIGCON-SAÍDA: 000865/2017

DATA DO REGISTRO: 17/10/2017

### APROVAÇÃO

Aprovo o presente Plano de Trabalho e autorizo a celebração do convênio de saída.

Responsável pela aprovação do Plano de Trabalho

Carimbo de identificação

21/11/2017

Data

Responsável Legal do Concedente

Carimbo de identificação

21/11/2017

Data

Maria Elisa de Andrade Vasconcelos  
Assessoria Jurídica  
MASP: 1.356.079-2  
OAB/RG: 134.368

Lara Soares Casasanta Latorre  
Diretora de Convênios e Prestação de Contas  
MASP: 1365641-8

Página 12 de 12



de Resolução que estabelece os resultados do cálculo da 3ª Revisão Tarifária Periódica do Serviço Autônomo de Abastecimento de Água e Esgoto de Passos – Saae/Passos, pela ARSAE-MG, concedendo oportunidade aos interessados de encaminharem seus comentários e sugestões no período de 27 de novembro a 26 de dezembro de 2017 por meio do endereço eletrônico: audienciapublica19@arsae.mg.gov.br. A Audiência Pública contará, ainda, com uma fase presencial, que ocorrerá no dia 12 de dezembro de 2017, das 13 às 17 horas, na AMEG, localizada na Rua Benedita da Silveira Maia nº 144, Passos, segundo as regras estabelecidas em regulamento específico. A Minuta da Resolução, as Notas Técnicas que detalham os cálculos, bem como este Aviso e o Regulamento estarão disponíveis no sítio da ARSAE-MG na internet (www.arsae.mg.gov.br), na seção “Audiência Pública”, no link “Audiência Pública 19/2017 – 3ª Revisão Tarifária Periódica do Saae de Passos” a partir do dia 27 de novembro de 2017. Belo Horizonte, 21 de novembro de 2017. Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso Diretor-Geral

6 cm -21 1031160 - 1

## COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS  
RESULTADO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO SPAL - nº 05.2017/0545 – PEM  
Objeto: Reagentes para Laboratório. Resultado: Encerrado. Não houve empresa vencedora, conforme consta dos autos.

RECURSO HABILITAÇÃO  
Concorrência Nº CPLI.1020170129  
Objeto: execução, com fornecimento parcial de materiais, das obras e serviços de Implantação do Sistema de Esgoto Sanitário da cidade de Felixlândia – MG. Informamos que a empresa LCM CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO S/A apresentou recurso contra a decisão da Comissão que a considerou inabilitada. Está aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para vista ao processo. Pelo acima exposto, fica suspensa a Sessão de Abertura das Propostas Comerciais que seria realizada no dia 22 de novembro de 2017 às 16:00 horas.

AVISO DE LICITAÇÃO  
Tomada de Preços Nº CPLI.0920170158  
Objeto: elaboração de Perícias Técnicas de Engenharia em imóveis de terceiros, em obras da COPASA MG e em sistemas de água e esgoto localizados nas áreas de abrangência dos Distritos Operacionais e das Divisões da COPASA no âmbito da Diretoria de Operação Metropolitana – DMT – LOTE A – DTSL e DTSZ – LOTE B – DTLE e DTIB – LOTE C – DTSO e DTBE. Dia: 07/12/2017 08:30:00 horas - Local: Rua Carangola, 606 - Térreo - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte/MG. Mais informações: e o caderno de licitação poderão ser obtidos, gratuitamente, através de download no endereço: www.copasa.com.br (link: licitações/licitação de obras e serviços), a partir do dia 22/11/2017.

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO PARA SPAL nº 05.2017/0575 – PES.  
Objeto: Serviços de Manutenção em Veículos Multimarcas. Dia da Licitação: 05 de dezembro 2017 às 09:15 horas. Local: Rua Carangola, 606 - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte. Edital disponível em 23/11/2017. Mais informações: www.copasa.com.br (link: Fornecedores/Pregão).

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS SPAL nº 05.2017/3061 – PES.  
Objeto: Serviços de Manutenção em Equipamentos Agregados a Veículos. Dia da Licitação: 06 de dezembro 2017 às 09:15 horas. Local: Rua Carangola, 606 - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte. Edital disponível em 23/11/2017. Mais informações: www.copasa.com.br (link: Fornecedores/Pregão).

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO SPAL nº 05.2017/0583 – PEM. (EXCLUSIVO PARA ME/EPP).  
Objeto: Conjunto Motobomba Submersível. Dia da Licitação: 06 de dezembro 2017 às 14:15 horas. Local: Rua Carangola, 606 - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte. Edital disponível em 23/11/2017. Mais informações: www.copasa.com.br (link: Fornecedores/Pregão).

A DIRETORIA

DISPENSA DE LICITAÇÃO  
Fundamentação Legal: Artigo 24, inciso IV da Lei Federal 8.666/93. Objeto: Prestação de serviços de transporte de água tratada e bruta por meio de caminhões-pipa na cidade de Perdigoão / MG, vinculado ao Distrito Regional de Bom Despacho - DTBD. Prestador e Valor: Patos Plan Locação de Maq. Agr. Ltda. R\$221.760,00. Prazo de Vigência 02 Meses. Reconhecimento do Ato: João Martins de R. Neto. – Superintendência de Operação Centro Oeste. Frederico L. Ferreira Delfino. - Diretoria de Operação Sul. Ratificação do Ato: Sinara I. Meireles Chenna. – Diretora-Presidente da COPASA.

DISPENSA DE LICITAÇÃO  
Fundamentação Legal: Artigo 24, inciso IV da Lei Federal 8.666/93. Objeto: Prestação de serviços de transporte de água tratada e bruta por meio de caminhões-pipa no âmbito da Diretoria de Operação Sul. Prestador e Valor: A & C Comercial e Distribuidora Ltda. R\$7.208.000,00. Prazo de Vigência 04 Meses. Reconhecimento do Ato: João Martins de R. Neto. – Superintendência de Operação Centro Oeste. Frederico L. Ferreira Delfino. - Diretoria de Operação Sul. Ratificação do Ato: Sinara I. Meireles Chenna. – Diretora-Presidente da COPASA.

18 cm -21 1031189 - 1

## SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Extrato do Termo de Fomento nº 1271000465/2017. Participes: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a COMPANHIA ITABIRANA DE TEATRO; Objeto: Aquisição de bens permanentes; Valor: R\$ 30.000,00. Valor da Contrapartida: R\$00,00. Dotação Orçamentária Estadual: 1271.13.392.140.4364.0001.4450.4101.1.10.8; Assinatura: 21/11/2017. Vigência: 365 dias.

Extrato do Termo de Fomento nº 1271000466/2017. Participes: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a ASSOCIAÇÃO PRO OBRAS SOCIAIS DA PARÓQUIA DA BOA VIAGEM; Objeto: Restauração dos altares internos laterais; Valor: R\$ 100.000,00. Valor da Contrapartida: R\$11.923,01; Dotação Orçamentária Estadual: 1271.13.392.140.4364.0001.3350.4101.1.10.8; Assinatura: 21/11/2017. Vigência: 365 dias.

Extrato do Termo de Fomento nº 1271000467/2017. Participes: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDOR – CENTRO CAPE; Objeto: 28ª Feira Nacional de Artesanato; Valor: R\$ 30.000,00. Valor da Contrapartida: R\$0,00; Dotação Orçamentária Estadual: 12 71.13.392.140.4364.0001.3350.4101.1.10.8; Assinatura: 21/11/2017. Vigência: 365 dias.

Extrato do Termo de Fomento nº 1271000468/2017. Participes: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a INSTITUTO PEDRA VIVA; Objeto: Realização de oficinas de dança, canto e violão; Valor: R\$ 20.000,00. Valor da Contrapartida: R\$0,00; Dotação Orçamentária Estadual: 1271.13.392.140.4364.0001.3350.4101.1.10.8; Assinatura: 21/11/2017. Vigência: 365 dias.

Extrato do Termo de Fomento nº 1271000469/2017. Participes: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA e a GRUPO PRO- GUAPE; Objeto: Aquisição de bens permanentes; Valor: R\$ 25.000,00. Valor da Contrapartida: R\$1.385,00; Dotação Orçamentária Estadual: 1 271.13.392.140.4364.0001.4450.4101.1.10.8; Assinatura: 21/11/2017. Vigência: 365 dias.

8 cm -21 1031129 - 1

## INSTITUTO DE ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Estadual nº 22.257, de 27 de Julho de 2016, e pelo Decreto nº 45.850, de 28 de dezembro de 2011 e, considerando o disposto na Lei nº 14.870, de 16 de dezembro de 2003, o Decreto nº 46.020, de 09 de agosto de 2012, e alterações posteriores, torna público o resultado definitivo do Concurso de Projetos para celebração de Termo de Parceria – Edital IEPHA nº 01/2017: Associação Pró Cultura e Promoção das Artes, CNPJ nº 70.945.209/0001-03, com 8,15 pontos. Portanto, fica convocada a Associação Pró Cultura e Promoção das Artes para apresentar em até 2(dois) dias úteis subsequentes a esta convocação no IEPHA/MG, situado à Rua Aimorés, 1.697, Lourdes, Belo Horizonte/MG, das 08h às 17h, visando a celebração do Termo de Parceria, Belo Horizonte, 22/11/2017. Presidente do IEPHA/MG Michele Abreu Arroyo

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, Pregão Eletrônico nº 21/2017 – Processo nº 2201002000075/2017. Objeto: Locação de equipamentos e prestação de serviços de sonorização das apresentações musicais do evento “Natal de Minas Gerais 2017”. Propostas até 04/12/2017 às 13h50min. Maiores informações: (31) 3235-2823 e www.compras.mg.gov.br. Pregoeira: Ângela Maria dos Santos Gontijo Amorim. Data: 21/11/2017

5 cm -21 1031280 - 1

## SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

EXTRATO do Termo de Doação nº 10/2017. Partes: EMG/SEDPAE e Município de Três Marias, CNPJ 17.695.008/0001-12. Objeto: Doação de Computador completo, Estabilizador Eletrônico, Projetor multimídia e Impressora para equipamento do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Donatário, com recursos originados no TAC nº 000527.2005.03.000/0, do Ministério Público do Trabalho. Sem dotação orçamentária. Valor: R\$ 7.315,09. Assinatura em 03/10/2017.

2 cm -21 1031051 - 1

EXTRATO Termo de Colaboração 1651000461/2017. Partes: EMG/SEDPAE e Cáritas Brasileira, de Belo Horizonte/MG, CNPJ 33.654.419/0008-92. Objeto: Parceria para implementação e manutenção do Centro de Referência em Direitos Humanos do Território Norte de Desenvolvimento do Estado – CRDH-Norte, conforme Plano de Trabalho e com base no Chamamento Público do Edital SEDPAC nº 1/2017. Gestor da parceria: Itamar Melgaço de Carvalho. Dotação orçamentária: 1651 14 422 036 4547 0001 33 50 43 1 60 2. Valor: R\$ 499.986,68. Vigência: 365 dias. Assinatura em 21/11/2017.

2 cm -21 1031205 - 1

EXTRATO do Termo de Doação nº 19/2017. Partes: EMG/SEDPAE e Município de Itajubá, CNPJ 18.025.940/0001-09. Objeto: Doação de Computador completo, Estabilizador Eletrônico, Projetor multimídia e Impressora para equipamento do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Donatário, com recursos originados no TAC nº 000527.2005.03.000/0, do Ministério Público do Trabalho. Sem dotação orçamentária. Valor: R\$ 7.315,09. Assinatura em 07/10/2017.

2 cm -21 1031052 - 1

## SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES

Termo de Homologação de Pregão Eletrônico  
Objeto: Contratação de empresa especializada, para prestação de servi-ços de contratação e acompanhamento de estagiários, capazes de propiciar a plena operacionalização da legislação em vigor relacionada ao estágio do estudante, de interesse curricular, obrigatório ou não, entendido o estágio como estratégia de profissionalização, que completam o processo ensino aprendizagem, do Pregão Eletrônico nº 08/2017. O Ordenador de Despesa da Secretaria de Esportes, no uso de suas atribuições e baseado nas informações do processo, HOMOLOGA os procedimentos relativos ao Pregão e a ADJUDICAÇÃO feita pela pregoeira à empresa vencedora, Agência de Integração Empresa Escola Ltda- EPP, CNPJ 01.406.617/0001-74, do Lote único da licitação. Valor do contrato: R\$ 469.363,19 (quatrocentos e sessenta e nove mil, trezentos e sessenta e três reais e dezenove centavos).

Belo Horizonte,21 de novembro de 2017.  
Antônio Eduardo Viana Miranda  
Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças

4 cm -21 1031107 - 1

Retifica-se a publicação exibida no dia 15/11/2017 pagina 42, coluna 03, onde lê-se: O Ordenador de Despesa da SEDPAC, leia-se: O Ordenador de Despesa da SEESP.

1 cm -21 1031118 - 1

## FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

FJP/PROC-272/17 - Termo de Cooperação Técnica – FJP x Município de São Lourenço. Objeto: Aprimoramento da Gestão Pública - Projeto Primágeo. Vigência: 6 meses. Belo Horizonte, 15 de setembro de 2017. Roberto do Nascimento Rodrigues/Presidente da FJP.

A Fundação João Pinheiro torna público que realizará licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, dia 04/12/2017, às 09h00m – Pregão nº. 138/2017 – Serviço de poda de árvores, com recolhimento dos galhos retirados. O edital estará à disposição dos interessados, a partir desta publicação de 9h às 17h na Alameda dos Otis, nº. 190 B. São Luiz/Pampulha ou pela Internet no site www.compras.mg.gov.br. Informações pelo telefone 3448-9639 com a pregoeira Cláudia F. Enes, 22 de novembro de 2017. Roberto do Nascimento Rodrigues – Presidente.

2 cm -21 1031273 - 1

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Extrato: Contrato 9162681/17. Contratada: Minas Import. Ltda-EPP. Objeto: Aquisição de materiais médico hospitalares (Almofolia e outros). – Pregão Elet. 2012008.636/17. Vigência: 12 meses deste. Valor: R\$ 10.440,00. Dot: 2011 10 302 071 4166 1 339039 10 0 49 1 João Baptista S. Neto – Diretor e Cynthia Terezinha Gomes - Contratada.

2 cm -21 1031072 - 1

Extrato: 1º Aditivo ao Contrato 9077582/16. Contratada: Pro Ambiental Tecnologia Ltda. Objeto: Prorrogação Vigência: 08/10/17 a 07/10/18. Valor: R\$ 1.715.515,20. Dot: 2011 10 302 071 – 4165 4166 4164 - 1 339039 59. Base legal: Lei 8.666/93, art. 57, II, e §2º. João Baptista S. Neto – Diretor e Wagner Nogueira - Contratada.

1 cm -21 1031285 - 1

## SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO  
Seleção Pública nº 02/2017

Seleção de projetos para o Programa  
Meu Primeiro Negócio do Estado de Minas Gerais .

O Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, torna público o presente Chamamento e convida as escolas interessadas em se inscrever para o Programa Meu Primeiro Negócio, nos termos estabelecidos no edital. O edital estará disponível, na íntegra, no endereço eletrônico

www.meuprimeironegocio .mg .gov.br, a partir das 14:00 horas (quatorze horas), horário de Brasília, do dia 24 de novembro de 2017 . O prazo para inscrição das escolas será do dia 24 de novembro de 2017 até o dia 11 de fevereiro de 2018, conforme edital. Belo Horizonte, 22 de novembro de 2017.

Miguel Corrêa da Silva Júnior  
4 cm -21 1031226 - 1

## BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO CULTURAL BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - BDMG CULTURAL  
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO  
PARECER 01306/2017/AJ.DA

Objeto: Apresentação musical para o projeto “Dois na Quinta”. Contratados: LEONARDO BRASILINO RODRIGUES DA CUNHA (CNPJ: 18.159.498/0001-03) - Data emissão: 20/11/2017 - Valor: R\$2.000,00. Dotação orçamentária: DOIS NA QUINTA.

2 cm -21 1031257 - 1

## FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Extrato do Segundo Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica para Descentralização de Créditos Orçamentários nº 21.24/15. Participes: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, o Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES/MG e a Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE. Objeto: prorrogação da vigência do projeto executado por meio do TCT 21.24/15, por mais 12 (doze) meses, a partir de 15/12/2017 até 14/12/2018. Data de assinatura: 20/11/17. Signatários: Marcelo Antônio Ferreira Velloso – Chefe de Gabinete, por Miguel Corrêa da Silva Júnior - Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Evaldo Ferreira Vilela - Presidente da FAPEMIG, Luiz Eduardo Dias –Diretor Presidente da FUNARBE e Roberto Maia Rosenbaum – Coordenador/Responsável SEDECTES.

4 cm -21 1031086 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

cds ; apl-00390-17; proposta editorial da revista licere ; hêlder ferreira isayama ; 2071.19.573.050.4105.0001.445042.1.10.1. , 2071.19.573.05 0.4105.0001.449020.1.10.1 ; início a partir da publicação ; duração 24 meses ; universidade federal de minas gerais ; R\$ 33.600,00 ; cvz ; ppm-00434-17 ; estudo da patogênese e desenvolvimento terapêutico e vacinal contra doenças infecciosas de animais de produção ; renato de lima santos ; 2071.19.573.050.4105.0001.445042.1.10.1. , 2 071.19.573.050.4105.0001.449020.1.10.1 ; início a partir da publicação ; duração 24 meses ; universidade federal de minas gerais ; R\$ 25.200,00 ; APQ-02641-14 ; 22/03/2018 ; 21/03/2019 ; Prorrogação ; APQ-03754-14 ; 01/01/2018 ; 13/05/2018 ; Prorrogação ; AUC-00027-16 ; 12/05/2018 ; 11/05/2019 ; Prorrogação ; INV-00308-15 ; 01/12/2017 ; 30/05/2018 ; Prorrogação ; INV-00354-15 ; 26/12/2017 ; 06/09/2018 ; Prorrogação ; RED-00006-14 ; 01/01/2018 ; 01/07/2018 ; Prorrogação ;

4 cm -21 1031053 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Assunto: Extrato do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Fornecimento Parcelado de Café Torrado e Moído nº 3.69/2017. Contratante: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. Contratada: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG. Objeto: acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) ao valor do contrato. Data de assinatura: 20/11/17. Valor do presente primeiro termo aditivo: R\$ 2.337,33 (dois mil, trezentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos). Valor global estimado, após o presente primeiro termo aditivo, passará para: R\$ 11.686,63 (onze mil, seiscentos e oitenta e seis reais e sessenta e três centavos). Dotação Orçamentária: 2071.19.122.701.2002.0001.339130.08.0.101. Signatários: Alexander da Silva Rocha – Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da FAPEMIG e Rui da Silva Verneque – Presidente da EPAMIG.

4 cm -21 1031209 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG  
AVISO DE EDITAL  
PREGÃO Nº 57/2017

RETIFICA A DATA DA SESSÃO PÚBLICA

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, com sede na Avenida José Cândido da Silveira, nº 1.500, Bairro Horto, Belo Horizonte, Minas Gerais, torna público e avisa aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, em sua sede, no dia 05 de dezembro de 2017, às 9:30h (nove horas e trinta minutos) para Contratação de empresa especializada para fornecimento de água mineral, de acordo com as especificações constantes do Edital disponibilizado na homepage da FAPEMIG, através do endereço eletrônico: http://www.fapemig.br/pt-br/compras-e-licitacoes. Belo Horizonte, 21 de novembro de 2017. Ass) Alexander da Silva Rocha - Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças.

4 cm -21 1031032 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Extrato do Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica para Descentralização de Créditos Orçamentários nº 21.21/15. Participes: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, o Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES/MG e a Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE. Objeto: prorrogação da vigência do projeto executado por meio do TCT 21.21/15, por mais 12 (doze) meses, a partir de 15/12/2017 até 15/12/2018, bem como a substituição do Responsável SEDECTES. Data de assinatura: 20/11/17. Signatários: Marcelo Antônio Ferreira Velloso – Chefe de Gabinete, por Miguel Corrêa da Silva Júnior - Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Evaldo Ferreira Vilela - Presidente da FAPEMIG, Luiz Eduardo Dias – Diretor Presidente da FUNARBE, Fernanda Roberta Prado Machado - Coordenadora, Leonardo Dias de Oliveira – Responsável SEDECTES Substituído e Roberto Maia Rosenbaum – Responsável SEDECTES Substituto.

4 cm -21 1031085 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Assunto: Extrato do Contrato de Fornecimento Parcelado de Cartões de Visita nº 3.71/2017. Contratante: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. Contratada: Empresa Gráfica Andorinha & Editora Ltda-ME. Objeto: confecção de cartões de forma parcelada, para atender a demanda da FAPEMIG no exercício de 2017/2018. Data de assinatura: 17/11/17. Vigência: 12 (doze) meses, a partir da data de sua publicação. Valor global estimado: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais). Dotação Orçamentária: 2071.19.122.701.2002.0001.339030.04.0.101. Signatários: Alexander da Silva Rocha - Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da FAPEMIG e Pedro Galvino de Bessa – Representante legal da Gráfica Andorinha & Editora Ltda.

3 cm -21 1030875 - 1

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

Torna-se sem efeito a publicação do Termo de Doação nº. 6.428/2017, publicado no “Minas Gerais”, caderno I, dia 18/08/2017. Ass) Alexander da Silva Rocha - Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da FAPEMIG.

2 cm -21 1030878 - 1

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Extrato do 4º Termo Aditivo do Contrato nº 9044838/2015 de Obra, firmado entre o ESTADO DE MINAS GERAIS por meio do(a) UNIMONTES e o(s) fornecedor(es) 41.880.287/0001-79 - EBANO CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - EPP, Processo nº 2311021 000068/2015, Concorrência. Objeto: Contrato para construção da fase complementar do Auditório da UNIMONTES Prorrogação a partir de 04/11/2017 até 02/05/2018. Valor total: R\$ 1.993.453,02. Dotação(oes) Orçamentária(s) nº: 2311.12.122.701.2002.0001.449051.03.0.10.1; 2311.12.364.037.4214.0001.449051.0.3.0.10.1; 2311.12.364.129.1018.0001.449051.03.0.10.1. Assinatura: 31/10/2017. Signatários: pela contratada Alexandre dos Anjos Braga pela contratante Roney Versiani Sindeuax

3 cm -21 1031200 - 1

Extrato do Contrato nº 9164523/2017 de Serviço, firmado entre o ESTADO DE MINAS GERAIS por meio do(a) UNIMONTES e o(s) fornecedor(es) 23.869.486/0001-02 - KEYLA MELISSA S OLIVEIRA - COPIADORA - ME, Processo de compra nº 2311021.000054/2017, Pregão eletrônico. Objeto: SERVIÇO DE IMPRESSÃO GRAFICA EM ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO- MEDIOTEK CONVÊNIO 9144837. Valor total: R\$ 1.837,80. Vigência: 12 meses, de 17/11/2017 a 16/11/2018. Dotação(oes) Orçamentária(s) nº: 2311.12.363.193.4533.0001.339039.31.0.36.1. Assinatura: 17/11/2017. Signatários: pela contratada Maria Suely Mendes de Oliveira, pela contratante Roney Versiani Sindeuax.

3 cm -21 1030913 - 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS  
Reitor: Professor João dos Reis Canela

Aviso de licitação

TOMADA DE PREÇOS 06/2017 -  
PROCESSO 2311076/000156/2017

A Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes - torna público aos interessados na licitação, TOMADA DE PREÇOS nº 06/2017, para REFORMA DO TELhado DO BLOCO “E” NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE FARIA, a REMARCAÇÃO da data da sessão de julgamento de HABILITAÇÃO para o dia 23/11/2017,às15h00min., na Comissão Permanente de Licitação, localizada no Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, Avenida Rui Braga S/N, Bairro Vila Mauricéia, - Prédio 06 (anexo), Sala 116, Montes Claros - MG, CEP 39401-089. Montes Claros, 21 de novembro de 2017. Economista José Otávio Braga Lima. Superintendência do Hospital Universitário Clemente de Faria.

4 cm -21 1030863 - 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS  
Reitor: Professor João dos Reis Canela

Aviso de RETIFICAÇÃO

PROCESSO 2311021/085/2017 - CONCORRÊNCIA 002/2017

A Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes - torna público aos interessados 1ª RETIFICAÇÃO da Concorrência Pública nº 002/2017, que tem por objeto, construção do anexo de salas de aulas do prédio 6 (CCBS) – 1ª etapa. Informa que a Cláusula 4 do edital passa a ter a seguinte redação: “As propostas deverão ser protocolizadas perante a Comissão Permanente de Licitação até as 15h00min do dia 11 de DEZEMBRO de 2017 (...).” Torna-se pública a alteração supracitada, permanecendo inalteradas as demais condições estabelecidas no Edital. Montes Claros, 21 de novembro de 2017. Professor Roney Versiani Sindeaux – Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Finanças da UNIMONTES.

4 cm -21 1030890 - 1

## INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS

ADITAMENTO DE CONVÊNIO  
Espécie: 3º Termo Aditivo ao convênio nº INDI/DPR/JR/CV003/14, firmado em 1º/09/2014 com Cemig Saúde, CNPJ nº 12.055.813/0001-68. Número do aditivo: GEJUR/TA/20/2017. Objeto: prorrogar o prazo de vigência do convênio por 12 meses, até 1º/09/2018 e corrigir o valor de repasse mensal previsto no item 5.2 conforme previsto na cláusula Sexta do Convênio de Ades



2 – SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2018

usando da competência delegada pelo art. 1º, VI, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009, e nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 174, de 26 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.536, de 27 de janeiro de 2011, **atribui** a **ANDRÉA LEITE RIOS**, MASP 1319218-2, titular do cargo de provimento em comissão DAD-6 VD1100955, de recrutamento Amplo, a direção da Diretoria de Habitação de Interesse Social da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional.

PELA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

no uso de suas atribuições, **torna sem efeito** o ato publicado em 24/01/2018, pelo qual **CÔSME AMARAL COSTA**, MASP 1018214-5, foi nomeado para o cargo DAD-6 DA1100964 da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

usando da competência delegada pelo art. 1º, VI, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009 e nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 174, de 26 de janeiro de 2007 e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, **dispensa** da direção da Diretoria de Recursos Humanos, **BÁRBARA LUÍZA RAMOS**, MASP 1312787-3, ocupante do cargo de provimento em comissão DAD-3 DA1101126, de recrutamento Amplo, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

usando da competência delegada pelo art. 1º, VI, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009 e nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 174, de 26 de janeiro de 2007 e do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, **dispensa** da direção da Superintendência de Ação Discriminatória e Arrecadação de Terras, **CLAUDIA PIMENTA ROCHA**, ocupante do cargo de provimento em comissão DAD-6 DA1101116, de recrutamento amplo, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

usando da competência delegada pelo art. 1º, VI, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009, e nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 174, de 26 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.536, de 27 de janeiro de 2011, **atribui** a **CLAUDIA PIMENTA ROCHA**, titular do cargo de provimento em comissão DAD-6 DA1101116, de recrutamento amplo, a direção da Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

usando da competência delegada pelo art. 1º, VII, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009, e nos termos do art. 9º da Lei Delegada nº 174, de 26 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.536, de 27 de janeiro de 2011, **atribui** a **CARLOS HENRIQUE OTONI**, MASP 1017639-4, ocupante da função gratificada FGD-7 DA1100291, a direção da Diretoria de Georreferenciamento Rural da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

PELA SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES

usando da competência delegada pelo art. 1º, VI, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009, e nos termos do art. 7º da Lei Delegada nº 174, de 26 de janeiro de 2007, e do Decreto nº 45.536, de 27 de janeiro de 2011, **atribui** a **DENISE MARIA GATTAS HALLAK**, MASP 1164650-2, titular do cargo de provimento em comissão DAD-4 EO1102624, de recrutamento amplo, a direção da Diretoria de Incentivo ao Esporte Educacional da Secretaria de Estado de Esportes.

PELA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

usando da competência delegada pelo art. 1º, VIII, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009, **revoga** o ato que atribuiu, nos termos da Lei Delegada nº 182, de 21 de janeiro de 2011, e dos Decretos nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, e nº 44.485, de 14 de março de 2007, a **ANA CAROLINA ABRANTES**, MASP 1391587-1, a gratificação temporária estratégica GTED-1 PH1100288 da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, a contar de 25/01/2018.

PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

usando da competência delegada pelo art. 1º, VI, do Decreto nº 45.055, de 10 de março de 2009, **dispensa** **NATAN JOSÉ CAMPOS DE CARVALHO**, MASP 1169444-5, da função gratificada FGD-4 ED1100196 da Secretaria de Estado de Educação, a contar de 31/01/2018.

Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA

ATO Nº 134/2018 CONCEDE TRÊS MESES DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos do § 4º do art. 31, da CE/1989, aos servidores:

Nome	Masp	Nº quinq	A partir de:
DENISIA VARGAS MATOSO DE LIMA	1187655-4	2º	09-02-2018
FLAVIA ALESSANDRA DE LIMA	1187611-7	2º	10-02-2018
LUIZA EMIKO HAMAWAKI KAWAMURA	1187693-5	2º	15-02-2018
MATILDE MOREIRA REZENDE	0352377-6	6º	12-02-2018
WALDIR PEREIRA DE CARVALHO	0633766-1	2º	14-02-2018

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	09 1060588 - 1
--	----------------

Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

ATO Nº 133/2018 CONCEDE QUINQUÊNIO, nos termos do art. 112, do ADCT, da CE/1989, aos servidores:

Nome	Masp	Nº Quinq.	A partir de:
ALINE RIBEIRO ROCHA DE SOUZA	1017166-8	7º	08-02-2018
MIRIAM SOUZA PINTO DE ALVARENGA	1017035-5	8º	14-02-2018

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	09 1060590 - 1
--	----------------

Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

ATO Nº 129/2018 CONCEDE PROGRESSÃO NA CARREIRA, nos termos da Lei 15.303/2004, aos servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo do Quadro de Pessoal do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, relacionados abaixo:

MASP	NOME	CARGO	ATUAL		ANDAMENTO		VIGÊNCIA
			NÍVEL	GRAU	NÍVEL	GRAU	
10170850	ADELICIO GARCIA DA SILVA	FISAG	VI	A	VI	B	01/01/2015
11280617	ALBERTO MAURO FONSECA ADJUTO	FISAG	II	B	II	C	15/02/2018
11283082	ANNA ZILDA SPAMPINATO	FISCA	II	B	II	C	07/02/2018
11282605	BRUNO SILVA CAMARA	EGDA	II	B	II	C	18/01/2018
10171478	CARLOS ROBERTO DE MORAIS	FISAG	IV	A	IV	B	30/01/2018
11190816	DENIS LUCIO CARDOSO	FISCA	II	B	II	C	14/01/2018
11876554	DENISIA VARGAS MATOSO DE LIMA	FISAG	II	A	II	B	20/01/2018
11309929	EMILSON MURILO COUTINHO	FISCA	II	B	II	C	06/02/2018
11876117	FLAVIA ALESSANDRA DE LIMA	FISCA	II	A	II	B	01/02/2018
10613123	GERALDO MAGELA BARBOSA	AGDA	I	C	I	D	02/02/2018
11279759	HELEN MARA FIALHO BARBOSA	FISAG	II	B	II	C	10/02/2018
10173037	ITAMAR SILVA	FISCA	V	A	V	B	01/01/2018
11875580	KENIA DA SILVA GUIMARAES	FISCA	II	A	II	B	13/02/2018
11295078	MARCELO DE SOUZA	FISCA	II	B	II	C	21/01/2018
11866944	MARCELO DE SOUZA MORAIS	FISCA	II	A	II	B	17/01/2018
11868627	MARCOS VIEIRA RAMOS	FISAG	II	A	II	B	25/01/2018
11315033	NILSON ANTONIO DA SILVA	AGDA	II	B	II	C	23/01/2018
11867439	RODRIGO CARVALHO FERNANDES	FISCA	II	A	II	B	25/01/2018
11868726	RODRIGO PAIXAO DE MELO	FISCA	II	A	II	B	28/01/2018
10173490	SERGIO PACHECO	FISCA	II	A	II	B	28/01/2018
10172989	TADEU JOSE GOMES	FISAG	IV	A	IV	B	01/01/2018
11867207	VITOR JOSE AUGUSTO	AGDA	II	A	II	B	15/02/2018
11868619	WALMIR GOMES SALES	FISAG	II	A	II	B	13/02/2018
12700324	WELLERSON CHARLES DA SILVA PEREIRA	AGDA	I	C	I	D	17/01/2018

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	09 1060592 - 1
--	----------------

Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

ATO Nº 115/2018 DISPENSA com base no artigo 106, alínea “b”, da lei nº 869, de 05 de julho de 1952, do cargo de provimento em comissão, os servidores:

Servidor	Masp	Cargo	Nº Vaga	A partir de:
MARILIA DE OLIVEIRA CAVALIERI	1017135-3	FGL-3	IM 1100146	06-02-2018
ANTONIO AUGUSTO MOREIRA PINTO	1017894-5	FGL-4	IM 1100129	06-02-2018

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	09 1060597 - 1
--	----------------

Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA	09 1060591 - 1
---	----------------

ATO Nº 130/2018 TORNA SEM EFEITO no ato 009/2016 publicado em 16-01-2016, e progressão na carreira, no que se refere ao servidor ADELCIO GARCIA DA SILVA, masp 1017085-0, por ter sido publicado indevidamente.

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	09 1060591 - 1
--	----------------

ATO Nº 118/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, a servidora MARILIA DE OLIVEIRA CAVALIERI, masp 1017135-3, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, referente ao saldo de 11(onze) meses, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

ATO Nº 120/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, o servidor LUCIO JOSE DELGADO, masp 1017077-7, cargo efetivo de Fiscal Assistente Agropecuário, referente ao saldo de 03(três) meses, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

ATO Nº 122/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, a servidora MARIA DO CARMO CAMPOS, masp 1017908-3, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, referente ao saldo de 01(um) mês, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

ATO Nº 124/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, o servidor ANTONIO AUGUSTO MOREIRA PINTO, masp 1017894-5, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, referente ao saldo de 02(dois) meses, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	09 1060601 - 1
--	----------------

ATO Nº 118/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, a servidora MARILIA DE OLIVEIRA CAVALIERI, masp 1017135-3, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, referente ao saldo de 11(onze) meses, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

ATO Nº 120/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, o servidor LUCIO JOSE DELGADO, masp 1017077-7, cargo efetivo de Fiscal Assistente Agropecuário, referente ao saldo de 03(três) meses, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

ATO Nº 122/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, a servidora MARIA DO CARMO CAMPOS, masp 1017908-3, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, referente ao saldo de 01(um) mês, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

ATO Nº 124/2018 CONVERTE férias prêmio em espécie, nos termos do artigo 117 do ADCT da CE/1989, o servidor ANTONIO AUGUSTO MOREIRA PINTO, masp 1017894-5, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, referente ao saldo de 02(dois) meses, a partir de 06-02-2018, data de sua aposentadoria.

DIÁRIO DO EXECUTIVO

MINAS GERAIS - CADERNO 1

b)Aparecida Barbosa da Costa – MASP: 366.547-8 e

c)Lindomar José Gomes da Silva – MASP: 359.118-7.

II – Membros suplentes:

a)Marianna Reis Victoria – MASP: 752.951-4;

b)Alessandra Aline Vaz Moreira Nunes – MASP: 1.158.519-7 e

c)Marcus Vinicius Silveira Borges – MASP: 1.436.841-9.

§ 1º - Os membros deverão participar de todas as reuniões da comissão de monitoramento e avaliação.

§ 2º - As reuniões da comissão de monitoramento e avaliação ocorrem semestralmente.

§ 3º - O membro da comissão de monitoramento e avaliação deverá se declarar formalmente impedido, caso tenha:

I – participado da comissão de seleção de parceria a ser monitorada e avaliada; ou

II – mantido relação jurídica, nos últimos cinco anos, com a organização da sociedade civil parceira, tais como:

a)Ser ou ter sido associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou trabalhadores da OSC parceira;

b)Ser conjugue ou parente, até terceiro grau, inclusive por afinidade, do dirigente da OSC parceira;

c)Ter recebido, como beneficiário, os serviços da OSC parceira;

d)Ter efetuado doações para a OSC parceira;

e)Ter interesse direto ou indireto na parceria e;

f)Ter amizade íntima ou inimizade notória com o dirigente da OSC parceira.

§ 4º - Na ausência ou impedimento de membro titular, o membro suplente deverá assumir todas as atribuições do titular ausente ou impedido, devendo os documentos da substituição serem anexados aos autos da parceria.

§ 5º - A comissão de monitoramento e avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Art 3º. Compete à comissão de monitoramento e avaliação, nos termos do art. 61 do Decreto nº 47.132 de 2017:

I – verificar o resultado da parceria, por meio da análise quantitativa do instrumento celebrado, da parceria vigente, do relatório de monitoramento e da prestação de contas anual apresentada pela OSC parceira;

II – propor o aprimoramento dos procedimentos, a padronização de objetos, custos e parâmetros;

III – produzir entendimento voltado à priorização do controle de resultados; e

IV – homologar o relatório técnico de monitoramento e avaliação elaborado pelo gestor da parceria no prazo previsto na legislação.

Parágrafo único – A análise de que trata o inciso I considerará, quando houver, os relatórios de visita técnica in loco e os resultados de pesquisas de satisfação.

MINAS GERAIS

Diário Oficial dos Poderes do Estado

Criado em 06/11/1891

Governo do Estado de Minas Gerais

GOVERNADOR  
FERNANDO DAMATA PIMENTEL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CASA CIVIL  
E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA

SUBSECRETÁRIO DE IMPRENSA OFICIAL  
TANCREDO ANTÔNIO NAVES

SUPERINTENDENTE DE REDAÇÃO E EDITORAÇÃO  
HENRIQUE ANTÔNIO GODOY

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE SERVIÇOS  
GUILHERME MACHADO SILVEIRA

DIRETORA DE PRODUÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL  
ROSANA VASCONCELLOS FORTES ARAÚJO

SUBSECRETARIA DE IMPRENSA OFICIAL  
Cidade Administrativa - Palácio Tiradentes  
Rod. Papa João Paulo II, 4001, 2º andar , Serra Verde  
CEP: 31630-901 - Belo Horizonte / MG

Atendimento Geral  
(31)3916-7098 / (31)3916-7047 / (31)3915-0092  
E-mail: atendimento@casacivil.mg.gov.br

Assinatura de Jornal  
E-mail: assinatura@casacivil.mg.gov.br

Contrato de Publicação  
E-mail: atendimento@casacivil.mg.gov.br

Cancelamento de Publicação  
E-mail: diario@casacivil.mg.gov.br

Página eletrônica: www.iof.mg.gov.br

Secretaria de Estado de Governo

Secretário: Odair José da Cunha

Expediente

RESOLUÇÃO SEGOV Nº 663 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018.

Dispõe sobre a dilação de prazo para apresentação de relatório conclusivo pela Comissão Especial instituída por meio da Resolução SEGOV nº 649, de 23 de outubro de 2017.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO, no uso das atribuições previstas no inciso III, § 1º do art. 93 da Constituição do Estado de Minas Gerais e, considerando o disposto no Decreto nº 47.047, de 16 de setembro de 2016 e no § 1º, inciso V, do art. 51 do Decreto nº 45.242, de 11 de dezembro de 2009, e, ainda, a justificativa aposta por meio do MEMO/02/2018, de 09/02/2018, RESOLVE:

Art. 1º Prorrogar o prazo assinalado no art. 1º, da Resolução SEGOV nº 660, de 23 de dezembro de 2017, por mais 60 (sessenta) dias, a contar de 22 de janeiro de 2018, para que a Comissão possa concluir seus trabalhos e apresentar o Relatório Conclusivo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos à data de 22 de janeiro de 2018.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2018.

Odair José da Cunha Secretário de Estado de Governo	15 1061622 - 1
--	----------------

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretário: Pedro Cláudio Coutinho Leitão

Instituto Mineiro de Agropecuária

Diretor-Geral: Marcelio de Sousa Magalhães

ATO Nº 138/2018 APOSENTA, a partir de 15-02-2018, com proventos integrais, nos termos do artigo 3º da Emenda à Constituição Federal, nº 47/2005, o servidor TEOFILO DE PINHO ANDRADE, masp 1017133-8, cargo efetivo de Fiscal Agropecuário, nível V, grau B, com direito a gratificação de 20%(vinte por cento), calculada sobre o valor atribuído ao nível 12, grau I, do cargo em comissão de chefe de escritório seccional.

Marcelio de Sousa Magalhães Diretor-Geral	15 1061532 - 1
--	----------------

Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional

Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Diretor-Geral: Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso

O Diretor Geral da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE-MG, dispensa, nos termos do art. 106, alínea “b”, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, LUZIA MARIA DE RESENDE FILHA, MASP 904459-5, do cargo de provimento em comissão DAI-22 AR1100168, constante do Anexo X do Decreto nº 45.537, de 27 de janeiro de 2011, a contar de 29 de janeiro de 2018.

Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2018

Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso Diretor Geral	09 1060661 - 1
--	----------------

Secretaria de Estado de Cultura

Secretário: Angelo Oswaldo de Araújo Santos

Expediente

RESOLUÇÃO Nº 021 DE 09 DE FEVEREIRO DE 2018

Constitui a comissão de monitoramento e avaliação destinada a monitorar e avaliar as parcerias celebradas pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais com as organizações da sociedade civil.

O Secretário de Estado de Cultura, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso III do § 1º do artigo 93 da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no inciso XI do art. 2º da Lei Federal 13.019 de 31 de junho de 2014, e no inciso XV do art. 2º do Decreto nº 47.132 de 20 de janeiro de 2017.

RESOLVE:

Art 1º. Fica constituída a comissão de monitoramento e avaliação para monitorar o conjunto das parcerias celebradas pela Secretaria de Estado de Cultura com a Associação Comunitária Sol Nascente – nos termos da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014, e do Decreto nº 47.132 de 20 de janeiro de 2017.

Art 2º. A comissão de monitoramento e avaliação será composta por:

I – Membros titulares:

a)Cesária Alice Macedo – MASP: 1.122.938-2, desempenhando a função de presidente da comissão;







III- emitir parecer técnico conclusivo da análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

V – informar ao administrador público eventual inexecução do objeto por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para que o atendimento de serviços essências seja assegurado.

Gestor: Francisco Matias de Almeida Filho – MASP: 1.393.588-7

Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
Secretário de Estado de Cultura

RESOLUÇÃO Nº 076 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Designa o gestor para gerir parceria celebrada pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais com as organizações da sociedade civil.

Objeto: Aquisição de Bens Permanentes – Instrumentos Musicais  
Valor: R\$ 15.000,00  
Plano de Trabalho nº 896/2017

Em atendimento ao disposto no artigo 61 e seguintes da Lei Federal nº 13.019/2014, fica designado o servidor abaixo especificado para gerir o Termo de Fomento referenciado neste documento.

O gestor deverá:

I – acompanhar e fiscalizar a execução do Termo de Fomento;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas do Termo de Fomento e de indícios de irregularidades na gestão de recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III- emitir parecer técnico conclusivo da análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

V – informar ao administrador público eventual inexecução do objeto por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para que o atendimento de serviços essências seja assegurado.

Gestor: Marco Tulio Costa Barbosa – MASP: 1.392.575-5

Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
Secretário de Estado de Cultura

RESOLUÇÃO Nº 072 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Designa o gestor para gerir parceria celebrada pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais com as organizações da sociedade civil.

Objeto: Educação, Arte e Cultura  
Valor: R\$ 20.000,00  
Plano de Trabalho nº 865/2017

Em atendimento ao disposto no artigo 61 e seguintes da Lei Federal nº 13.019/2014, fica designado o servidor abaixo especificado para gerir o Termo de Fomento referenciado neste documento.

O gestor deverá:

I – acompanhar e fiscalizar a execução do Termo de Fomento;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas do Termo de Fomento e de indícios de irregularidades na gestão de recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III- emitir parecer técnico conclusivo da análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

V – informar ao administrador público eventual inexecução do objeto por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para que o atendimento de serviços essências seja assegurado.

Gestor: Mara Mattos Cardoso – MASP: 1.428.349-3

Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
Secretário de Estado de Cultura

RESOLUÇÃO Nº 073 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Designa o gestor para gerir parceria celebrada pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais com as organizações da sociedade civil.

Objeto: Aquisição de Equipamentos de Sonorização e de Informática  
Valor: R\$ 29.971,12  
Plano de Trabalho nº 1886/2017

Em atendimento ao disposto no artigo 61 e seguintes da Lei Federal nº 13.019/2014, fica designado o servidor abaixo especificado para gerir o Termo de Fomento referenciado neste documento.

O gestor deverá:

I – acompanhar e fiscalizar a execução do Termo de Fomento;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas do Termo de Fomento e de indícios de irregularidades na gestão de recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III- emitir parecer técnico conclusivo da análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

V – informar ao administrador público eventual inexecução do objeto por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para que o atendimento de serviços essências seja assegurado.

Gestor: Francisco Matias de Almeida Filho – MASP: 1.393.588-7

Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
Secretário de Estado de Cultura

RESOLUÇÃO Nº 074 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Designa o gestor para gerir parceria celebrada pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais com as organizações da sociedade civil.

Objeto: Coleção Direito e Cultura  
Valor: R\$ 100.000,00  
Plano de Trabalho nº 1652/2017

Em atendimento ao disposto no artigo 61 e seguintes da Lei Federal nº 13.019/2014, fica designado o servidor abaixo especificado para gerir o Termo de Fomento referenciado neste documento.

O gestor deverá:

I – acompanhar e fiscalizar a execução do Termo de Fomento;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas do Termo de Fomento e de indícios de irregularidades na gestão de recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III- emitir parecer técnico conclusivo da análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

V – informar ao administrador público eventual inexecução do objeto por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para que o atendimento de serviços essências seja assegurado.

Gestor: Lucas Guimaraens de Araujo Ribeiro – MASP: 1.387.534-9

Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
Secretário de Estado de Cultura

RESOLUÇÃO Nº 071 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Designa o gestor para gerir parceria celebrada pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais com as organizações da sociedade civil.

Objeto: Estruturação das Escolas de Samba e Blocos de São João Del Rei  
Valor: R\$ 138.397,14  
Plano de Trabalho nº 1775/2017

Em atendimento ao disposto no artigo 61 e seguintes da Lei Federal nº 13.019/2014, fica designado o servidor abaixo especificado para gerir o Termo de Fomento referenciado neste documento.

O gestor deverá:

I – acompanhar e fiscalizar a execução do Termo de Fomento;

II – informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas do Termo de Fomento e de indícios de irregularidades na gestão de recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III- emitir parecer técnico conclusivo da análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59;

IV – disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

V – informar ao administrador público eventual inexecução do objeto por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, para que o atendimento de serviços essências seja assegurado.

Gestor: Mara Mattos Cardoso – MASP: 1.428.349-3

Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
Secretário de Estado de Cultura

23 1064182 - 1

## Fundação Clóvis Salgado

Presidente: Augusto Nunes Filho

O Presidente da Fundação Clóvis Salgado, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 106, alínea “a”, da Lei 869/1952, EXONERA, a pedido, MARIA EMILIA PALHA FARIA, MASP 1379847-5, no cargo efetivo de TECNICO DE GESTAO ARTISTICA, Nivel I, Grau A, a contar de 06 de fevereiro de 2018. Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2018. Augusto Nunes Filho – Presidente.

21 1063651 - 1

O Presidente da Fundação Clóvis Salgado, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 106, alínea “a”, da Lei 869/1952, EXONERA, a pedido, MARCELO DE MAGALHAES CUNHA, MASP 1034149-3, no cargo efetivo de MÚSICO INSTRUMENTISTA, Nivel IV, Grau B, a contar de 18 de janeiro de 2018. Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2018. Augusto Nunes Filho – Presidente.

21 1063647 - 1

O Presidente da Fundação Clóvis Salgado, no uso de suas atribuições, nos termos do art. 106, alínea “a”, da Lei 869/1952, EXONERA, a pedido, CAROLINA FERNANDA RENNO, MASP 1168554-2, no cargo efetivo de MÚSICO CANTOR, Nivel I, Grau B, a contar de 06 de fevereiro de 2018. Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2018. Augusto Nunes Filho – Presidente.

21 1063650 - 1

O Presidente da Fundação Clóvis Salgado, no uso de suas atribuições legais, e conforme disposto no item 8.1.1 do Edital 10/2017, de 20/12/2017, que regula a DESIGNAÇÃO de Professor de Arte para o Ano Letivo 2018 do CEFART/FCS, TORNA SEM EFEITO o ato publicado em 06/02/2018, de DESIGNA: ANA PAULA APGAUA PENIDO VALE para o cargo de PROFESSOR DE ARTE / Técnica em Dança Clássica, Núcleo de Ensaio e demais conteúdos complementares à formação em dança, da Escola de Dança. Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2018. Augusto Nunes Filho – Presidente.

O Presidente da Fundação Clóvis Salgado, no uso de suas atribuições legais, e conforme disposto no Edital 10/2017, de 20/12/2017, que regula a CONVOCAÇÃO para CLASSIFICAÇÃO DE PROFESSOR DE ARTE PARA AS ESCOLAS DE TEATRO, DANÇA E MÚSICA, DO CEFART - CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA DA FUNDAÇÃO CLOVIS SALGADO, PARA O ANO LETIVO DE 2018, DESIGNA, nos termos do art. 10, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, da Lei nº 13.656, de 14 de julho de 2000, da Lei nº 15.467, de 13 de janeiro de 2005 e da Portaria FCS 09/2012, para exercer as funções de PROFESSOR DE ARTE, conforme resultado final divulgado no dia 01/02/2018:

NÚCLEO TEMÁTICO: DANÇA	
2.1 - Técnica em Dança Clássica, Núcleo de Ensaio e demais conteúdos complementares à formação em dança	
CANDIDATO(A)	CLASSIFICAÇÃO
DANIELLE MORAIS LAGE	5º

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2018. Augusto Nunes Filho – Presidente.

23 1064741 - 1

## Fundação de Arte de Ouro Preto

Presidente: Júlia Amélia Mitraud Vieira

A Fundação de Arte de Ouro Preto publica a Ata do Resultado Final do Edital FAOP nº. 01/2018. A Comissão Avaliadora do Processo Seletivo Simplificado 01/2018 de credenciamento de docentes da FAOP torna público o resultado final de análise curricular dos candidatos e consequente ordem classificatória dos currículos. RESULTADO FINAL - ÁREA DE DESENHO: ILUSTRAÇÃO E AQUARELA: 1º - Maria Márcia Franco Gomes: 68,00 pontos | 2º Itaci Bittencourt dos Santos: 64,00 | 3º Maurizio Manzo: 26,95 pontos | 4º Wagner José dos Santos: 10,00. Desclassificados por não cumprimento de requisitos do Edital - Falta de documentos comprobatórios: Márcio Araujo Costa | Sara Ramos de Oliveira. Ouro Preto, 23 de fevereiro de 2018. Gabriela Lopes de Moura Rangel - MASP 1.018.274-9. Presidente da Comissão Avaliadora.

23 1064495 - 1

### FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO

A Presidente do(a) Fundação de Arte de Ouro Preto exonera, a pedido, nos termos do art. 106, alínea “a”, da Lei nº 869, de 5 de julho de 1952, Aline Sara Carvalho Araujo Sales, MASP 1.322.580-0, do cargo efetivo de Técnico de Cultura, Nivel I, Grau A, da Fundação de Arte de Ouro Preto/FAOP.A partir de 20.02.2018 .

21 1063307 - 1

# Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretário: Pedro Cláudio Coutinho Leitão

## Instituto Mineiro de Agropecuária

Diretor-Geral: Marcilio de Sousa Magalhães

ATO Nº 116/2018 DISPENSA, nos termos do Decreto 46.548, de 27 de junho de 2014, da Gratificação por Atividade de Fiscalização Agropecuária - GAFISA, aos servidores abaixo:

NOME	MASP	CODIGO	A PARTIR DE:
MARILIA DE OLIVEIRA CAVALIERI	1017135-3	IM 932	06-02-2018
LUCIO JOSE DELGADO	1017077-7	IM 312	06-02-2018
MARIA DO CARMO CAMPOS	1017908-3	IM 476	06-02-2018
ANTONIO AUGUSTO MOREIRA PINTO	1017894-5	IM 818	06-02-2018

07 1059759 - 1

Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

ATO Nº 116/2018 DISPENSA, nos termos do Decreto 46.548, de 27 de junho de 2014, da Gratificação por Atividade de Fiscalização Agropecuária - GAFISA, aos servidores abaixo:

NOME	MASP	CODIGO	A PARTIR DE:
MARILIA DE OLIVEIRA CAVALIERI	1017135-3	IM 932	06-02-2018
LUCIO JOSE DELGADO	1017077-7	IM 312	06-02-2018
MARIA DO CARMO CAMPOS	1017908-3	IM 476	06-02-2018
ANTONIO AUGUSTO MOREIRA PINTO	1017894-5	IM 818	06-02-2018

Marcilio de Sousa Magalhães  
Diretor-Geral

19 1062416 - 1

Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

ATO Nº 147/2018 REMOVE EX OFFICIO, nos termos do art. 80, da Lei nº 869/1952, o servidor RODRIGO GODINHO VIANA MAIA, masp 1445133-0, do Escritório Seccional de Boa Esperança/Frigorífico FRIESP, para o Escritório Seccional de Formiga.

Marcilio de Sousa Magalhães  
Diretor-Geral

23 1064639 - 1

PORTARIA IMA Nº 1797, de 22 de fevereiro de 2018  
Faz designação de servidor no âmbito do IMA.O Diretor-Geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), no uso das atribuições que lhe confere o art. 12, inciso IX, do Decreto Estadual nº 45.800/2011, com nova redação dada pelo Decreto nº 46.969, de 14 de março de 2016, tendo em vista o disposto no artigo 3º do Decreto nº 42.251, de 09 de janeiro de 2002.RESOLVE:Art. 1º Designar a servidora DEBORAH SILVEIRA DIAS, CPF: 077.149.736-92, MASP: 1.211.404-7 para exercer a função de responsável técnico no SIAFI na U.E. 2370012 – PATROCÍNIO, em substituição ao titular, no período de 08/03/2018 a 12/04/2018, observadas as disposições legais pertinentes.Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2017.Marcilio de Sousa Magalhães,Diretor-Geral.

23 1064223 - 1

# Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Secretário: Miguel Corrêa da Silva Júnior

## Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado - IPEM

Diretor-Geral: Fernando Antônio França Sette Pinheiro

ATO Nº 014/2018 - AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, ao servidor: MASP: 1052531-9, ROGÉRIO DOS SANTOS BASTOS, cargo AGMQ, por 01 mês, ref. ao 6º qq de 26.02.2018 a 27.03.2018.

23 1064547 - 1

## Universidade do Estado de Minas Gerais

Reitor: Dijon Moraes Júnior

ATO Nº. 817/2018 ANULA O ATO nº 787/2018, publicado em 22/02/2018, de alteração de carga horária, da servidora CLAUDIA MACEDO COUTINHO FREITAS, Masp nº 1188114-1, da Unidade Acadêmica de Ituiutaba.  
ATO Nº. 820/2018 ANULA O ATO nº 710/2018, publicado em 19/02/2018, de designação, referente a vaga 034, do edital 019/2018, da servidora PATRICIA ROSANIA DE SA MOURA, Masp nº 1271182-6, da Unidade Acadêmica de Divinópolis.  
ATO Nº. 821/2018 ANULA O ATO nº 0029/2018, publicado em 26/01/2018, de designação, referente a vaga 034, do edital 014/2017, da servidora CAROLYNE REIS BARROS, Masp nº 1442632-4, da Unidade Acadêmica de Divinópolis.  
ATO Nº. 822/2018 ANULA O ATO nº 444/2018, publicado em 06/02/2018, de designação, referente a vaga 023, do edital 020/2018, da servidora LILIAN GARCIA MASCARENHAS, Masp nº 0866458-3, da Unidade Acadêmica de Ituiutaba.  
ATO Nº. 824/2018 ANULA O ATO nº 442/2018, publicado em 06/02/2018, de designação, referente a vaga 042, do edital 020/2018, da servidora STEFÂNIE DOS SANTOS SPEZAMIGLIO, Masp nº 1441913-9, da Unidade Acadêmica de Ituiutaba.

ATO Nº. 819/2018 RETIFICA O ato nº 286/2018, publicado em 03/02/2018, de designação referente a servidora FERNANDA BEVILÁQUIA COSTA, Masp nº 1357803-4, da Unidade Acadêmica de Carangola, onde se lê: FERNANDA BEVILÁQUIA COSTA MORAES, leia-se: FERNANDA BEVILÁQUIA COSTA.

ATO Nº 814/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel VI, Grau A, da Unidade Acadêmica de Campanha, JAQUELINE CESAR DE CARVALHO, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 011/2018, vaga 004, com a carga horária de 20 (vinte) horas aula semanais horas aula semanais, no período compreendido entre 15/02/2018 a 31/12/2018.  
ATO Nº 818/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel IV, Grau A, da Unidade Acadêmica de Divinópolis, IVANA PRADO DE VASCONCELOS, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 019/2018, vaga

051, com a carga horária de 20 (vinte) horas aula semanais horas aula semanais, no período compreendido entre 19/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 823/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel IV, Grau A, da Unidade Acadêmica de Campanha, MARIA TERESA JUNQUEIRA VASCONCELLOS, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 007/2017, vaga 008, com a carga horária de 20 (vinte) horas aula semanais horas aula semanais, no período compreendido entre 07/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 798/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel IV, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, LADIR ANTONIO DA SILVA JUNIOR, MASP nº 14222665, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 044, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 799/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel IV, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, LUCIANO DA SILVA DELGADO, MASP nº 11015617, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 053, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 800/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel IV, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, LUCIANO DA SILVA DELGADO, MASP nº 11015617, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2018, vaga 052, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 801/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel VI, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, PRISCILA CAROLINE ALBUQUERQUE DA SILVA, MASP nº 13474762, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 050, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 802/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel I, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, RUBENS PAULINO DE SOUZA, MASP nº 13044151, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 029/2017, vaga 001, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 803/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel VI, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, ANGEL RAFAEL ARCE CHILQUE, MASP nº 12426615, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 007, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 807/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel VI, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, JUSSARA APARECIDA DE OLIVEIRA COTTA, MASP nº 11596210, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 033, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 808/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel I, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, JACQUELINE DE LEMOS COELHO, MASP nº 13600002, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 048, com a carga horária de 20 horas aula semanais, no período compreendido entre 02/02/2018 a 31/12/2018.

ATO Nº 809/2018 DESIGNA, nos termos do artigo 10, inciso II, § 1º, alínea “a”, da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 31.930, de 15 de outubro de 1990, c/c a Lei nº 15.463 de 13 de janeiro de 2005, para a função de Professor de Educação Superior, Nivel I, Grau A, da Unidade Acadêmica de João Monlevade, FERNANDA DA FONSECA DINIZ, MASP nº 12356200, classificado no Edital do Processo Seletivo Simplificado para designação Temporária, nº 027/2017, vaga 023